NAÇÃO BRASILEIRA

FEVEREIRO 1933 — ANNO XI NUM. 114 — PREÇO 2$000

Prof. Austregesilo

Cons.: Praça Floriano, 31-39
3.º andar **Telefone 2-8311**

Restaurante
Ao Ponto Chic Bahiano

é a unica casa do Rio de Janeiro
que lhe serve pratos genuinamente
bahianos

Direcção bahiana

Casa de 1.ª ordem

Rua Rodrigo Silva, 32
Telephone 2-9799

PROPRIETARIA:
Isabel da Silva Santos

LUIZ NASCIMENTO

CIRURGIAO DENTISTA

ELECTROTERAPIA DENTARIA

CONSULTORIO

RUA ASSEMBLÉA, 106
TELEPHONE: 2-1791

RIO DE JANEIRO

Romances de THÉO-FILHO

A ilha selvagem	5$000
A Fragata Nictheroy	6$000
Praia de Ipanema	5$000
A grande felicidade	5$000
As virgens amorosas	5$000
Idolos de barro	5$000
O perfume de Querubina Doria	5$000
Quando veio o crepusculo	5$000
Dona Dolorosa	5$000
Annita e Plomark, aventureiros	5$000

LIVROS DE VIAGEM DO MESMO AUTOR

365 dias de boulevard	4$000
Do vagão-leito á prisão	4$000
Uma viagem movimentada	4$000
Impressões Transatlantica	4$000

Á VENDA NA
LIVRARIA FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva, 21 **Rio de Janeiro**

ROMANCE

Olhos nas paginas admiraveis do ultimo livro de **Didi Caillet.**

Mediterraneo Azul... Um romance na Italia...
Coração de mulher, rubro como uma dhalia,
A's vezes a sangrar, e, ás vezes a pedir
O sol do amor, o ardente sol do amor,
— Humana flor! —
Para mais e mais florir!...
Ciume, despeito, trama
De outra mulher, a qual,
Tambem sentimental,
O mesmo Sêr pela outra amado em excesso ama...
Qual renda valenciana muito leve,
Muito bem tecido enredo,
Em que á timidez e ao medo
De um joven pintor,
O rendilhado se deve,
O rendilhado encantador
De amor!...
Suaves perfumes de reminiscencias
De aureas civilizações,
Como dos frascos velhos as essencias,
Que ainda trescalam no fundo
Dos velhos gavetões,
Embalsamando aquelle estreito mundo
E o nosso mundo, quando o acaso abrindo
Os gavetões revive o seu viver infindo...
Luares da Italia e luares do Brasil,
Cada qual o mais lindo,
Pelo céo, cada qual o mais azul-anil...
Gondolas abrindo,
Como punhaes de rosa,
A agua do Adriatico,
Muralhosa...
E, no mar de Ipanema — o nadador sympathico,
O brasileiro athletico e viril,
De musculos iguaes aos do Brasil!...

E os geranios depois?... os geranios abertos
No jardim da mulher apaixonada,
Cuja alma despovoada
E os sentidos desertos,
Só nelles achava encantos
E nelles — lenço de flor,
Enxugava os tristes prantos,
Daquella triste dor!...

Emoções... emoções... e Marilú termina
Vendo unida á de Decio a sua sina...
E não ha mais trama que engane-os...
Felizes irão viver,
Repartindo a ventura com os geranios!...

...Que ROMANCE bonito é **REVIVER!...**

Rio, 3 de Janeiro de 1933.

Darcy Teixeira Monteiro

UMA CANTORA

A cantora senhorita Ogarita dell'Amico. A sua vóz tem sorrisos illuminados! Doçuras divinaes! Em torno do seu nome, aliás, baila uma aureola immorredoura de admiração

Sociedade Bahiana

Faz quatro annos o Gilberto, no dia 29 deste mez. Pequenino, mas muito vivo e intelligente, o garoto não é mais desses que ás nove horas já estão com somno... O gracioso Gilberto é filho do sr. Antonio da Silva Campos, cavalheiro relacionado em nossa sociedade e figura de prestigio no commercio desta praça

Senhorinha Florinha Costa da sociedade de São Salvador, Bahia

EU VI UMA SANTA NO CARNAVAL

VICTORIA RÉGIA

Parece incrivel, mas eu vi uma santa no Carnaval; nesses dias em que a folia dansa nas praças, em que o enthusiasmo empolga, enlouquece, embriaga, homens, mulheres e crianças, gente da **alta** e gente da **baixa** classe, em que homens de grandes posições e senhoras de élite confraternisam com os burguezes, com as operarias e a plebe, noites de ether, de orgia, sambas e maxixes, é difficil, quasi impossivel, manter a seriedade, o bom senso. Os sentidos exaltados pela musica africanisada, pela poesia cheia de segundas intenções, desencadeiam-se em furias tenebrosas, a turba infrene, excitada, atira-se a tudo quanto é desvario, sendo preciso muitas vezes a policia intervir junto a proprietarios de pensões e hoteis.

E com effeito, o maxixe e o samba devido talvez á calidez de nosso clima, produzem em todos os pruridos d'aquelle padre, de um antigo samba do velho Mello Moraes, padreco que, atirando fóra a batina, berrava no sapateado:

Não sou padre, não sou nada
Sou um homem como os outros.

Por isso, neste anno, como nos anteriores dos festejos carnavalescos, as moças de familia cantavam nas capotas dos automoveis, versos, felizmente agora melhores e mais decentes do que aquelles de annos passados, do "racha lenha em minha casa" de abominavel memoria.

Graças a Deus as cousas melhoraram, as moças cantam "Mané, cadê Maria" em todo o caso, melhor e de musica mais bonita.

Que ellas vão despidas, de calças, ou se excedam e se desnalguem de mais, os autores das musicas não têm culpa nem pódem evitar.

...São dias e noites em que sob a mascara se mostram viuvas, casadas e solteiras, honestas e deshonestas, numa infernal confraternisação de "cocktail" carnavalesco.

.....

Intenso corso. Lança perfumes enchem o ar de ether que embriaga em vapores de fugitiva felicidade.

Pois foi nesse ambiente de folia e loucura, de prazer e bebedeira, que eu vi uma creatura mais santa do que muitas santas canonisadas e que tem altares nos templos e nos corações.

...Numa casa do Leme, na sala transformada em dormitorio estava um velho doente amparado sobre grandes almofadas; falava devagar, como que recordando factos. Ao seu lado, sentada em uma cadeira, indifferente ao ruido, á folia, á alegria brincalhona que vinha da rua illuminada e vadia, uma mocinha muito bonita e muito attrahente, trajando um vestido escuro e simples. A cabelleira bem cortada e ondulada, dava um tom gracioso e moderno ao seu rosto pallido e distincto; os seus olhos escuros e bonitos fitavam com muita attenção o velho, nem um movimento de impaciencia se notava naquella creatura divina, naquelle ente excepcional.

E eu continuei a ouvir

O teu cabello não nega,

continuei a vêr as outras moças saracoteando nas capotas dos automoveis, mas a minha imaginação, a minha alma curvou-se admirada e submissa, perante a suave recordação d'aquella bondosa, quasi irreal menina, figura de santa que eu vi no Carnaval!...

NINHOS

Crôno subtil que enfeita a Natureza,
Flóco em matiz qual flôr dos Nenuphares;
Aqui, este colcheia entre os palmares,
Um outro, além, se occulta na deveza.

Do Sol é a Terra — o ninho de riqueza;
Ninhos existem que se chamam — lares;
O coração é o ninho dos pezares,
Que noss'alma bemdiz na sua pureza.

— Quer symbolise o ninho uma choupana,
Uma simples palhoça, uma cabana,
A morada Real, um nobre Paço.

— Iguaes são elles no tecido vario,
Ao ninho da ave, agreste, solitario,
— Se o amor os prende sob o mesmo laço.

Luzia Britto

Pagina de saudade

Ao fazer-lhe o necrologio na sessão magna do Instituto Historico, a 21 de Outubro de 1912, assim se exprimiu Ramiz Galvão, sobre o visconde de Ouro Preto:

"Affonso Celso de Assis Figueiredo, nascido na velha e gloriosa capital da então provincia de Minas Geraes, a 21 de Fevereiro de 1836, foi nome que duas gerações inteiras admiraram e que ha de ficar na historia patria como um raro exemplar de talento e nobreza de caracter.

Graduado em Direito aos 21 annos de idade e logo depois ligado pelo consorcio a uma das mais distinctas familias paulistas, entrou cedo na vida pratica e nas lides da politica, alistado nas fileiras do partido liberal, em que militou quasi meio seculo, com excepcional galhardia.

Depois do desempenho de cargos de confiança na administração da provincia natal, foi eleito deputado geral, e taes dotes revelou que antes de completar 30 annos era chamado aos conselhos da Corôa, na qualidade de ministro da Marinha do Gabinete Zacarias, em 1866. Zacarias de Góes e Vasconcellos era um dos mais brilhantes talentos do Senado; quando chamou aquelle joven mineiro ao desempenho de tão melindrosas funcções, em pleno periodo da guerra do Paraguay, e quando de alguma fórma periclitavam gravemente os destinos do Brasil, Zacarias sabia poder contar com um homem de valor, e não se illudiu.

Haviamos ganho heroicamente a batalha do Riachuelo, e acabava o grande Osorio de invadir o territorio inimigo. Como proseguir, porém, na marcha victoriosa, si a tremenda Humaytá alli estava embargando o passo, e si á sombra da estupenda fortaleza habilmente estabelecida e apparelhada o corajoso exercito de Solano Lopez podia infligir-nos um pavoroso desastre?

O concurso de uma esquadra de couraçados era a resolução do problema. O joven Affonso Celso com olhos de aguia tudo viu, e com cem braços de Briareu tudo preparou para a victoria. Fez rapidamente construir os monitores, de que a esquadra carecia, desenvolveu a mais pasmosa actividade e a mais criteriosa energia nesse periodo da campanha, — e o resultado faustoso, brilhante, foi aquelle feito de armas da passagem de Humaitá, que o mundo inteiro celebra e a História da Marinha jámais esquecerá.

Em 1879 os Mineiros deram ao distinctissimo Affonso Celso uma cadeira no Senado; em 1880, no gabinete Sinimbú, administrou a pasta da Fazenda, e interinamente a do Imperio, revelando naquella adeantados estudos de finanças e dotes notabilissimos de administrador; em 1882 foi nomeado conselheiro de Estado; em 1888 conferiu o governo da princeza o titulo de visconde ao nosso preclaro consocio Ouro Preto, e em 7 de Junho de 1889 accudiu elle ao convite da Corôa organizando o ministerio que veio a ser o ultimo da Monarchia.

Não me é dado, neste rapido transumpto de vida tão rica de serviços á Patria, enumerar siquer os actos notaveis da administração operosa e honestissima do nosso preclaro consocio. Ouro Preto era um estadista em toda a extensão da palavra; não lhe era extranho nenhum dos ramos do serviço publico, e seu vidente patriotismo sabia antecipar grandes melhoramentos, utilissimas reformas. Basta apontar, entre outros documentos de sua esclarecida gestão financeira, a decretação das obras do porto do Rio de Janeiro, — essa esplendida obra que, só annos mais tarde e sob outro regimen, veio a ter brilhante execução no governo do benemerito presidente Rodrigues Alves, e que é um dos attestados do nosso progresso material.

Mas, para maior gloria do visconde de Ouro Preto, é mister que eu não omitta os successos memoraveis de 89. Do grande Brasileiro póde repetir-se o que o nosso Magalhães disse, em sua bella poesia, do glorioso vencido de Waterloo:

"na quéda
"tão grande como em horas de triumpho."

Por causas multiplas havia soado a hora derradeira para a vida do Imperio, que dera aliás ao Brasil um largo periodo de paz interna, de cohesão politica e de notavel avanço no caminho da civilização.

Na gravissima emergencia de 15 de Novembro, Ouro Preto, que só conhecia a linha recta no cumprimento do dever, integerrimo e altivo, não deslisou um instante siquer das normas de nobreza, a que sempre obedecera. Succedeu o que a Historia regista. A revolução triumphante facilmente, porque aggremiára forças para vencer.

O illustre visconde foi colhido pelos acontecimentos, e neste passo angustioso manteve a soberana attitude dos homens de extraordinaria envergadura moral. Cedeu á força dos triumphadores; mas, honra lhe seja feita, assim como áquelle venerando ancião que desceu do fastigio do throno para as amarguras do exilio, cedeu de fronte erguida e impavido, heroe na grandeza da alma, heroe na compostura e na dignidade.

Coagido a deixar a Patria, longe della Ouro Preto manteve a mesma correcção de todos os tempos, e, quando o governo da Republica, obedecendo ás inspirações da justiça, lh'o permittiu, voltou elle ao seu caro Brasil, disposto a ama-lo e a servi-lo, posto que irreductivel nas suas convicções politicas e arredado de todas as posições officiaes.

Mestre na cathedra, jurisconsulto provecto na sua banca de advogado, trabalhador illustre nesta casa, vimo-lo passar os ultimos 22 annos da preciosa existencia cercado de respeito, do amor e da veneração, a que tinha direito pelos seus meritos. Sentou-se aqui entre nós pela primeira vez na memoravel sessão de 7 de Dezembro de 1900, apresentando como credencial o seu bello livro **A Marinha de Outr'ora**; trabalhou brilhantemente na Commissão de História e na de Fundos e Orçamento; em 8 de Maio de 1903 foi o preclaro visconde elevado á cathegoria de socio honorario, e de 1905 até morrer occupou a cadeira da vice-presidencia, tendo occasião de dirigir por vezes os nossos trabalhos.

Chegou, porém, o dia marcado pela Providencia Divina, e o bravo luctador, o eximio estadista, o Brasileiro de escól baixou a fronte submissa á lei inexoravel, que põe termo á vida na terra para começar a vida nova dos immortaes no seio da posteridade. Esta já o acolheu entre hymnos de gloria".

UM ARTISTA

MARQUEZ DI F.

Pereira da Silva é, sem favor, uma gloria da nossa poesia. Intelligencia culta, espirito forte, os seus poemas nascem espontaneamente, brotam de sua alma sadia e vibrante, como a agua crystalina e pura de uma fonte encantada.

Toda creatura tem um traço predominante sobre sua personalidade. Em Pereira da Silva o que mais se distingue é a singeleza. E' demasiado modesto. Não ha ninguem que, com o valor e o talento que lhe são innatos, não se sentisse envaidecido por esses altos dotes que a muito poucos attingem. Elle não. Quem o vir passar pelas ruas, quasi sempre só, apparentemente despreoccupado não póde fazer uma idéa, embora pallida e imprecisa, da fulgurante luz que arde no interior daquelle cerebro, onde só ha pensamentos para o bem e uma profunda piedade de todas as creaturas que, vagamente illuminadas por mediocre intelligencia, julgam-se superiores ao resto da humanidade.

A. J. Pereira da Silva

O seu traje é simples. Não se vê nelle nada mais do que o extrictamente indispensavel. Nem mesmo um alfinete á gravata. Para o verdadeiro artista, aquelle que tem na alma o sentimento do bello e do sublime, em cujo cerebro palpita numa effusão constante de esplendor a scentelha da razão, não ha tempo para cuidar da exterioridade pessoal. Ao borborinho da exterioridade pessoal. Ao borborinho da intelligencia que afflue em torrentes ao pensamento e ao coração, escapam esses desvelos quasi sempre exaggerados.

Ha dias tive o prazer de vel-o á porta da Livraria Freitas Bastos, em companhia dos meus especiaes amigos Thomaz Murat e Padua de Almeida. Approximei-me desse grupo de intellectuaes e fui apresentado a Pereira da Silva. Tive grande satisfação nisso, pois ha muito que desejava me approximar do grande poeta, que sempre admirei como a revelação maxima do talento e da bondade.

A palestra que mantivemos foi curta, mas sufficiente para firmar a idéa que sempre fiz do seu elevado espirito. Já o conhecia bastante, mas apenas através das suas aureas rimas, das referencias dos jornaes, e das informações de seus amigos que sempre lhe fazem justiça; e a impressão que tive foi a mais grata possivel. Elle se me revelou tão simples e amavel que me pareceu já o conhecer ha muito tempo.

Agora é candidato a uma das vagas da Academia de Letras, onde ha muito já devia estar, pois que é uma affirmação robusta do talento de nossa raça e um orgulho das letras patrias. E os academicos que reconhecem em Pereira da Silva todas essas qualidades, de certo não lhe negarão a justiça do seu voto, levando para seu meio uma intelligencia brilhante como o é a do poeta das **Solitudes**

Sociedade de Caxambú

Senhorita Geny Cury, que, num renhido concurso patrocinado pelo jornal "O Penetra", foi eleita "Rainha de Caxambú". Por esse motivo, foi a linda rainha homenageada com um pomposo baile que se realisou nessa prospera cidade, e que lhe foi offerecido por aquelle jornal caxambuense

Pela Criança

Alegram-nos devêras as iniciativas em pról da infancia, sobre tudo, em se tratando da parte dentaria, indispensavel á saude das crianças.

Ainda agora temos noticia da instituição da "Semana dos bons dentes", lembrada pelo presidente da Caixa Escolar do Grupo Cesario Motta, de Itú, no Estado de São Paulo, Dr. Braz Bicudo de Almeida, em cooperação com o professor Joaquim Toledo de Camargo.

Em verdade, a hygiene buco-dentaria na manutenção ou restauração da saude infantil é factor primordial e indispensavel á criança, pela influencia directa dos "bons dentes" na trituração dos alimentos e sua consequente digestão. Bom estomago, bôa saude.

Somos de parecer que a "Semana dos bons dentes", nas escolas publicas ou particulares deveria ser semestral e auxiliada pelos "Pelotões de saude" creados em todas as escolas, a exemplo do que já existe no Grupo Escolar Chile (12.° Districto).

Precisamos incentivar, incutir mesmo no espirito infantil a grande necessidade de se fazer com que os paes cuidem dos dentes dos filhos, escolares ou não, mandando-os á Assistencia Dentaria Infantil, ou em gabinetes escolares onde **gratuitamente** sejam tratados. E das escolas partirá o conselho, dado pelas proprias crianças dos "Pelotões de saude" a cada collega, em modo de recado para os paes, indicando tudo quanto a hygiene aconselhe.

Não se esqueça que os "Pelotões" deverão ter ligeiras noções da nobre missão, quer sobre hygiene dos dentes ou do corpo, de modo a não vexar seus collegas em cada conselho que lhes derem.

Não se esconda que entre nós tudo se precisa em materia de assistencia dentaria á infancia, emquanto outros povos cuidam desse assumpto com real carinho, com verdadeiro amor pela causa infantil.

Bastará citarmos as investigações que a Saude Publica de Washington vem fazendo sobre a alimentação e climas influentes na organização dos dentes, para ter-se a mais solida razão de ser do que lembramos.

Os estudos realizados em Washington, inclinam-se á herança das mães, havendo já sido examinadas cerca de 3.600 crianças cujos dentes, quer de leite ou permanentes, terão dado causa a fichas que servirão á comparação da alimentação das mães de cada uma pouco antes do nascimento da criança.

De facto não se negará que a herança, a alimentação, o clima e o meio, serão as causas primordiaes das varias doenças buco-dentarias.

Nosso desejo, pois, terá fundamento no auxilio que todos prestarão á causa das crianças, sobre tudo na hygiene dentaria de que tanto carecem para sua organização de futuro.

Nair Carvalho da Cruz

Nossa Marinha

Almirante Adalberto Nunes, uma das figuras de maior relevo da nossa marinha de guerra. Official dos mais cultos entre quantos, com patriotismo e efficiencia, vêm emprestando á nossa frota de guerra os mais remarcados serviços, S. Ex. sempre se impôz á admiração geral, não só por suas qualidades de caracter, mas ainda pelo fino trato, perfeito gentleman que é. A sua rapida carreira tem sido a demonstração cabal do seu talento privilegiado e da sua competencia technica aprimorada, de sorte que o recente acto do Sr. Chefe do Governo Provisorio, concedendo-lhe os bordados de almirante, calou profundamente no espirito dos seus collegas e amigos, que nelle viram a justa homenagem a um dos seus representantes mais lidimos e de larga projecção nos circulos navaes. E não foram sómente os seus distinctos collegas de classe a exultar pela ascensão do Almirante Adalberto Nunes. A marinha mercante tambem se sentiu desvanecida com o premio concedido ao seu dedicado amigo e defensor nos momentos mais difficeis de sua existencia. De facto, o Sr. Almirante Adalberto Nunes, já então Capitão do Porto desta cidade, muito se empenhou em pról das mais ardentes e justas aspirações da marinha mercante, intercedendo, agindo, aconselhando e orientando todos quantos o procuravam, quando da organização dos syndicatos, maximé do Syndicato dos Capitães e Pilotos, que na gentileza e nos conselhos de S. Ex. encontraram um dos mais fortes elementos para a victoria da sua causa.

Agua Parada

CONTO DE

NENÊ MACAGGI

Abriu mansamente a porta e sahiu para o terreiro branco de luar; voltou-se, olhou para a casa com um sorriso triste e começou a caminhar.

Nervosa, o espirito cansado, sentia dentro de si uma grande fraqueza, um vacuo profundo que lhe enchia de amargura a alma dolorida.

"Amar-me-ás hoje, agora, sempre, com toda a tua alma, com toda a tua vontade, com todas as tuas forças".

Fôra assim que elle a dominára, com esse modo todo especial de dizer as palavras quentes, de chofre, rapidas, brutaes.

Seus sentidos se exaltaram, vibraram, e simples, sem consciencia quasi, sentia que a alma desse homem penetrára na sua, captivando-a, absorvendo-a toda e com surpreza e terror, viu, que o amava doida, violentamente.

E quando se viu esquecida, maltratada e quiz reagir, olhando-se interiormente para expulsá-lo dalli, viu que esse amor se tinha avultado, multiplicando e espalhado raizes grossas e tentaculares no seu coração.

Não pôde fugir. E preferiu perdoá-lo, porque não teria coragem de se vingar da criatura que era tudo para ella.

"Quando a gente soffre, não póde esquecer, pensou. E num desespêro mudo, recolheu-se á solidão tragica do seu destino, resignada, porque sentia, dentro do seu sêr, um rythmo novo, uma nova vida, que era justamente o resultado dos desejos que elle fizera explodir com violencia, sem dar tempo á reflexão e á repulsa, tomando o seu amor dado, sem interesse, sem malicia, abandonadamente.

E como de tudo isso só lhe restava um retrato, ella, á noite, no seu quartinho pobre, desejava para o filhinho aquelles olhos cinzentos, grandes, franjados de cilios longos, aquella bocca rasgada e sensual que tantas vezes se collara á sua, aquelles cabellos ondeados que ella gostava tanto de alvoroçar; e na sua allucinação materna, já se via com a criancinha nos braços, roliça, sorridente e inconscientemente começava a cantar as canções com que adormeceria o filho, balançando o collo carinhosamente, ao compasso da musica...

Mas quando voltava á realidade e se via sózinha, na escuridão amarga da sua desdita, rompia num chôro quiéto dolorido, apertando contra o coração o retrato apagado e manchado de lagrimas, pedindo desesperadamente a Deus que a fizesse esquecer o ingrato, mas sentindo desgraçada e feliz ao mesmo tempo, que nunca, nunca mais o esqueceria, porque o tinha gravado, a ferro e a fogo, dentro, todo inteiro, do seu sêr, como uma ventosa, como uma sanguesuga fatal.

As dôres são maiores que os prazeres, pensava, e geram todas as religiões que nascem do coração dos homens.

E consolava-se á idea de poder criar o filho e de ter sempre no coração a imagem da criatura, por quem deixara principios, sociedade, preferindo abandonar á rectaguarda os estendaes de rosas, para trilhar estoicamente os atalhos espinhosos da Vida.

Dera-lhe tudo, humilhara-se, perdera o amor proprio, perdera o brio de mulher, porque o amava, porque se sentia cheia de vida e de felicidade quando o tinha perto de si.

Mudára tanto! Até tinha a impressão de ter ficado mais bonita, de ter mudado a côr dos olhos, do azul escuro para o cinzento, como os delle...

Phantasia do seu cerebro simples, talvez.

E viveu assim longo tempo, procurando chegar-lhe ao coração, com a sua meiguice e o seu amor.

Mas o ingrato se fartara della e fôra para longe, deixando-a sózinha, desamparada.

Procurou-o quando sentira que ia ser mãe, o fôra repellida cruelmente.

Recolheu-se á sua desgraça com resignação e então a sua paixão rebentou em lagrimas para os seus olhos e em saudade cruciante que a fazia percorrer, horas e horas, todos os caminhos por onde os dois tinham passado felizes, de mãos dadas, a trocar phrases enganadoras e beijos que estalavam de jubilo dentro das suas boccas nervosas...

E insensivelmente dirigia-se para o recanto da floresta, debaixo da sombra humida dos juvenês, onde jazia a pequena lagôa da agua parada, escura, limosa, profunda, de dentro da qual ninguem conseguia sahir se nella cahisse, pois parecia que a agua, pesada, gulosa, criava sugadores que puxavam a victima para o fundo negro...

Aquella agua era como o seu amor, immutavel, duradouro. Attraia-a, porque muitas vezes, sentada ao seu lado, tivera a cabeça delle, no seu collo, acariciando-lhe a barba azulada, emquanto ouvia aquellas phrases falsas e queridas que tinham a sua quêda rapida. Amava-o mais agora, porque sentia interiormente a mesma escuridão venenosa que cercava a lagôa e porque via que todos a repudiavam com o mesmo terror que sentiam os animaes que se aproximavam da agua parada...

Sentia tambem a sua alma parada no meio da dôr que lhe trazia as idéas em farrapos e o coração a gottejar sangue, desde que tivera a certeza de que o seu filho bem amado seria sempre apontado como uma falta imperdoavel, como se o amor, dado sem interesse, fôsse um crime.

Por isso lhe viera aquella neurasthenia, aquellas crises de chôro, aquelle desejo violento de acabar com a vida para que outrem não soffresse pela sua loucura...

E procurou a sua companheira, a agua parada, para receber o seu corpo cansado e enfraquecido.

Na claridade da noite, desceu a ladeira que a separava de casa e dava na estrada recta que ia ter á fonte e seguida direita á matta.

Caminhou sem sentir, absorvida nos seus pensamentos tristes e só deu accôrdo de si quando chegou á beira da matta, e viu o tronco de jacatirá onde escrevera a data em que o conheceu e onde recebeu aquelle soneto cujo final gostaria de repetir-lhe agora no ouvido:

"Se a alguem causa inda pena a tua chaga,
apedreja esta mão vil que te afaga
e escarra nesta boca que te beija!"

Que desejo louco sentia de tê-lo alli, bem junto do seu coração, para sentir tambem a palpitação daquelle outro coração que fugia do seu e para beijar-lhe a bocca, repetindo aquelle tercetto...

Mas volveu a si, constrangida, não vendo mais a luz clara da lua, precisando se apoiar nos troncos e arbustos para não cahir, porque reinava uma escuridão quasi completa no seio da matta; aqui e alli, uma ou outra clareira ajudava-a a achar o caminho e seguida por elle ansiosa, como se tivesse uma entrevista marcada á beira da lagoa.

O cri-cri dos grillos cortava o silencio eloquente e de vez em quando um soluço fazia-a respirar mais alto e enxugar o pranto com a mão.

Chegou á beira dagua. Não via senão uma cousa escura o brilhante, tetrica e desagradavel.

Poderia recuar. Poderia voltar para casa, arrumar suas cousas e ir embóra ganhar a vida longe, sustentar e educar seu filhinho noutras plagas, noutro ambiente que não fôsse aquelle de dôr e de repulsa.

Mas... para que viver, se já não era amada e ainda amava com tanta paixão?

Chegou-lhe ao ouvido o rumor da folhagem acariciada pelo vento; com os olhos para o céu, como se entre as estrellas procurasse a imagem querida, apertou de encontro ao seio a photographia e jogou-se na agua, num baque surdo.

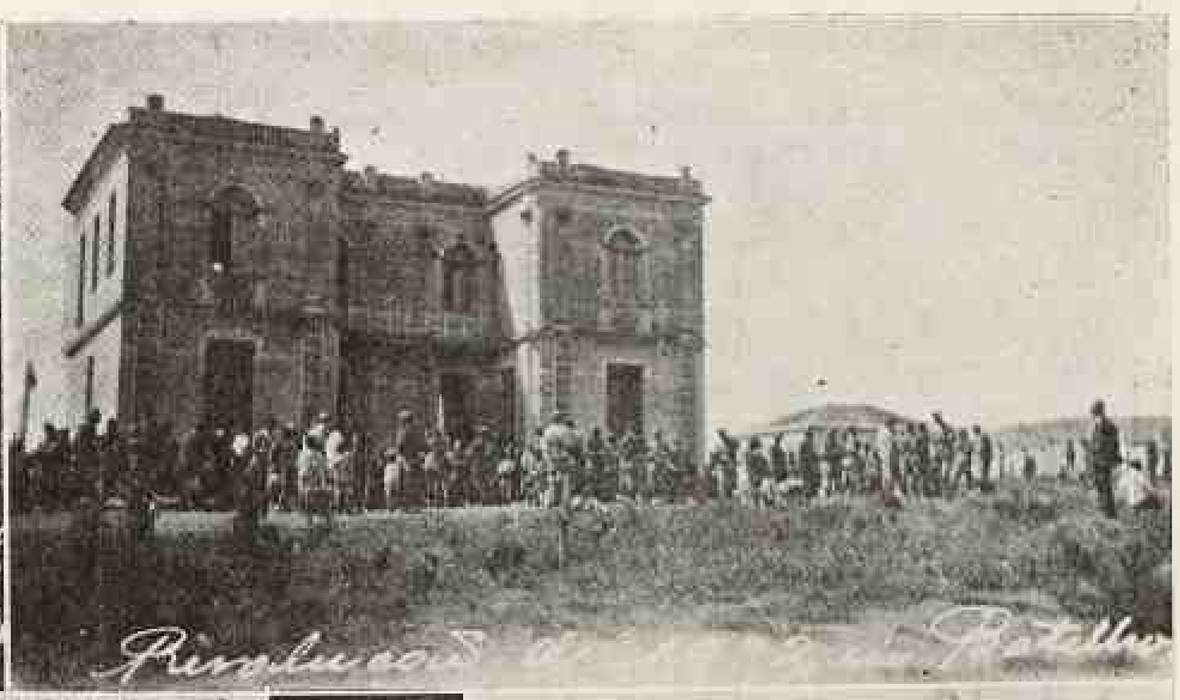
Mergulhou tres vezes e tres vezes seu corpo esbelto veio á tona, branco, fino, com o rosto livido, emergindo daquella pupilla negra e profunda, com um lyrio num lamaçal.

E o vento, pela bocca das arvores, cobriu a lagoa com um manto de folhas verdes, em homenagem de esperança áquella que, tendo horriveis agonias, morria abençoando quem

E a agua parada guardou, carinhosa, em lhe trouxera o desencanto...

seu seio limoso aquelle amor tragico, cujo unico vestigio era uma photographia descolorida dentro da u'a mão crispada...

Botelhos, o seu progresso e o movimento revolucionario de São Paulo



1.º Ponte da fronteira de Minas com São Paulo — 2.º, Hora do agape da soldadesca, em frente ao predio do Forum de Botelhos — 3.º, grupo de metralheiros promptos para a luta — 4.º, Grupo de revolucionarios na Estação de Itaicoára — 5.º, Tenentes José Luiz, Francisco Adalberto e Antonio Silva, em Caconde, após a tomada dessa cidade pelas forças mineiras

Em recente visita que fizemos ao municipio de Botelhos encontramos o mesmo espirito de trabalho e propresso animando a população da laboriosa terra que tem á sua frente um homem que é um paradigma de administrador municipal: o benemerito coronel Virgilio Silva.

Com um clima esplendido, destinado, estamos certos, a ser um centro de grandes sanatorios modernos, Botelhos domina os horizontes, do alto de uma maravilhosa collina. Produzindo café, cereaes, algodão, canna de assucar, fructas, trigo, milho, arroz, fumo, tem tambem, a enriquecel-a, criação de gado vaccum e suino.

A instrucção publica está muito desenvolvida. E' digno de nota, pela sua modelar organização, o "Gymnasio Municipal", dirigido pelo Prof. Julio Bonazzi e que funcciona em predio proprio, construido pelo Conselheiro Municipal, fazendeiro João de Souza Gonçalves, um grande propulsor do progresso de Botelhos e um dos cidadãos que mais merecem da gratidão e respeito dos seus municipes.

E' de um documento firmado pelo Prefeito de Botelhos que extrahimos os seguintes topicos:

No periodo da revolução

No dia 11 de julho de 1932, ás 4 horas da manhã, recebiamos o primeiro radio do Governo, communicando-nos o levante de S. Paulo e nos enviando instrucções.

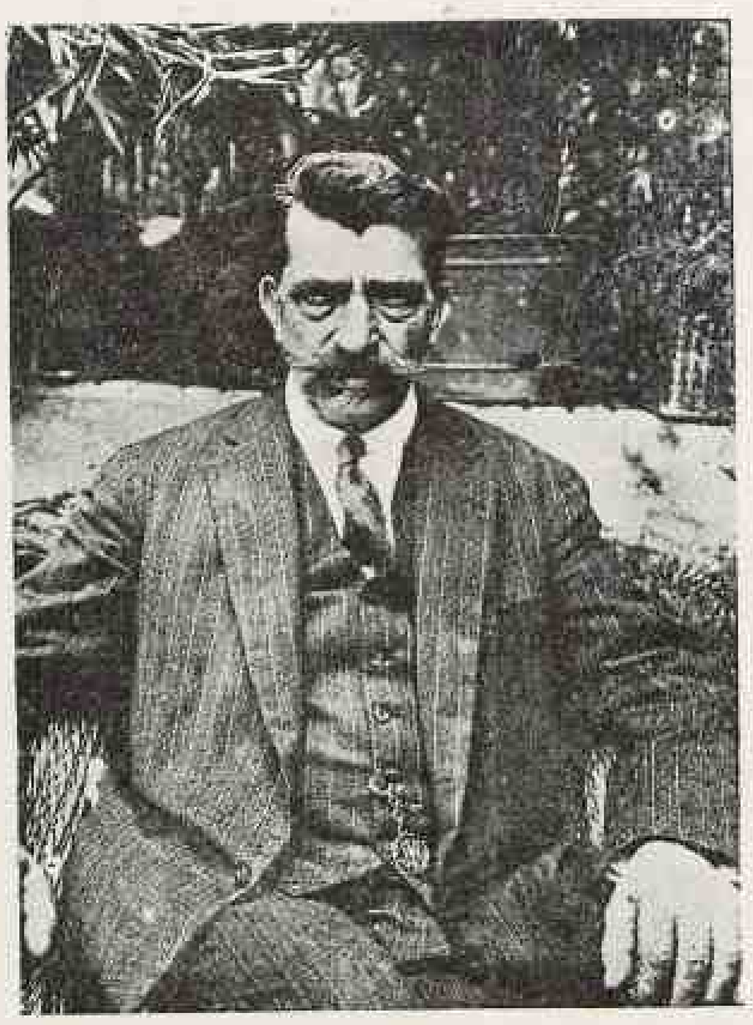
O caso exigia promptas medidas para segurança interna do Municipio e franco apoio ao Governo do Estado, na sympathica attitude tomada em defeza da ordem e da integridade dos Governos constituidos.

Afastado o destacamento local, tivemos o concurso do povo para a manutenção da ordem e defeza do territorio ameaçado da invasão do inimigo, pois estamos em um ponto limitrophe com o grande Estado que, numa infeliz arrancada, tanto se sacrificou como aos seus irmãos federados. Ainda por ordem do Governo de V. Excia. foi mantido durante o movimento um corpo de guarda civil que prestou relevantes serviços de vigilancia e manutenção da ordem publica.

Durante o movimento estivemos em contacto constante com os Municipios de Poços, Campestre, Cabo-Verde, Muzambinho, Areado e Alfenas, transmittindo e recebendo communicações.

Foi a nossa cidade ponto forçado de passagem de tropas para o sector de Poços de Caldas, tendo sido por vezes ponto de estacionamento de alguns batalhões.

Os officiaes e soldados da legalidade eram recebidos em nossa cidade com o maximo carinho, não só por parte das familias como do Governo Municipal, tendo essas milicias correspondido a esse acatamento com o respeito devido, ordem e disciplina.



O saudoso Manoel Pinheiro, fundador e ex-proprietario do actual "Hotel Pinheiro", de Campinas, fallecido em 1 de Julho de 1931. Homem trabalhador e honrado, Manoel Pinheiro era de descendencia portugueza, porém brasileiro de coração

BOTELHOS

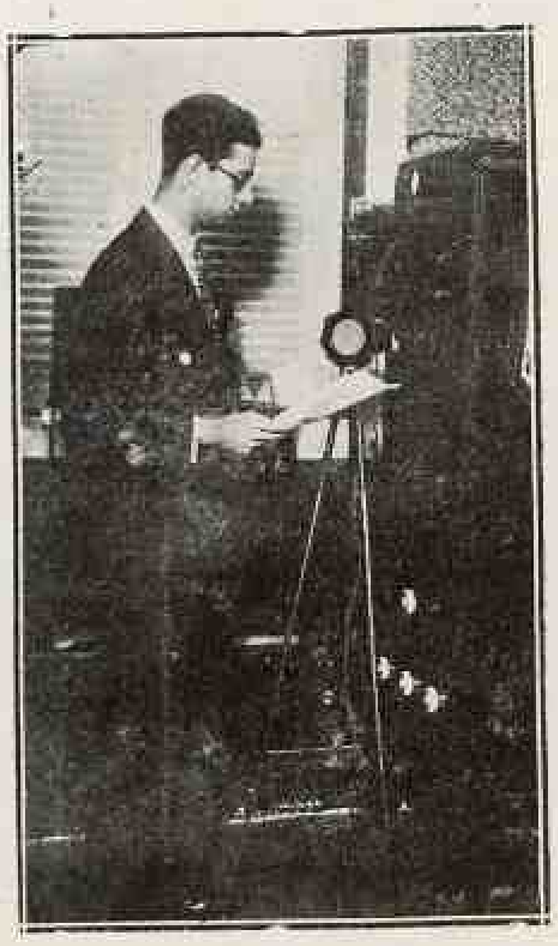
(Conclusão da pag. anterior)

Um gesto de patriotismo

Passando por nossas mãos toda requisição de guerra, folgamos em affirmar que o commercio em peso abriu as suas portas e num gesto de louvavel patriotismo, franqueou as suas mercadorias para satisfazer as necessidades das tropas, não faltando aos bravos militares recurso de especie alguma, sendo isto constatado pelos proprios officiaes que mantinham comnosco contacto directo. Terminada a luta, providenciamos sobre a legalisação das requisições que foram pagas integralmente, por intermedio dos encarregados pelo Dr. Assis Figueiredo, D.D. Prefeito de Poços de Caldas e pelo illustre Cel. Lery dos Santos, tendo ambos se portado com muito criterio na solução do caso.

Exma. viuva D. Joaquina Pinheiro, co-proprietaria do "Hotel Pinheiro", de Campinas. E' a digna senhora um vulto de prestigio na grande cidade de Campinas, pelas suas virtudes moraes, seu conceito commercial e sua irradiação social.

Não é Bento Gonçalves...



e, sim: o "speaker" Renato Andrade, que está "hablando em las nuevas installaciones de la Radio Educadora del Brasil". Entretanto esse enfant gatê da Educadora, alcança o mesmo successo que Bento Gonçalves no palco, quando — deante do microphone da Radio — se vê atrapalhado para bem pronunciar, em inglez, o nome de algum disco de dansa da terra do Tio San. Isso é blague da nossa parte. Não acreditem. Pois Renato fala, de uma maneira muito interessante, a lingua do Principe de Galles. Aqui está o retrato delle. A estampilha vae depois. E' bom vocês irem vendo o que podem fazer por elle...

Coronel Virgilio Silva, prototypo da honradez e da dignidade civica, querido bemfeitor de Botelhos, municipio sul-mineiro de que é actual Prefeito. Agora mesmo, com patriotico esforço pleiteará S.S. junto aos governos federal e estadual o prolongamento da rêde sul-mineira com um ramal que, partindo de Tuyuty rumo a Poços de Caldas, passe por Botelhos

O habil photographo F. Domingues, conhecido por "Photo-Paulista". E' actualmente representante de "Nação Brasileira" em São Paulo, pretendendo organizar uma succursal da nossa revista na Paulicéa. Pelo rapido desenvolvimento que vae tendo a nossa empresa jornalistica naquelle grandioso centro de trabalho, riqueza, progresso e civilisação, temos que corresponder á acolhida generosa do grande povo paulista, fundando uma succursal

Uma entrevista com um collega da Imprensa carioca

Do "Diario Popular", o grande matutino que se publica na capital do Estado de São Paulo, sob a direcção de J. M. Lisbôa Junior, transcrevemos a seguinte entrevista publicada no dia 26 de janeiro findo com o director desta revista:

O jornalista Alfredo Horcades, director da "Nação Brasileira", é um dos publicistas que mais conhecem o Brasil, na particularidade de todos os seus Estados.

Dr. Alfredo Horcades, no Jardim da Luz, em São Paulo, lendo o livro "Capacete de Aço", do escriptor e capitão do exercito nacional Affonso de Carvalho, actual interventor em Alagôas

O orgão que dirige, uma revista de selecta collaboração, primorosamente illustrada, dedica em cada um dos seus numeros numerosos artigos sobre questões puramente brasileiras, ora para recordar tradições ou episodios historicos, ora para homenagear os espiritos mais fulgurantes do paiz.

Durante os tristes acontecimentos que enluctaram recentemente o Brasil, s. s. esteve incorporado ao Estado Maior da IV Divisão de Infantaria, como assistente do chefe de policia militar, coronel Pedro Reginaldo Teixeira. A sua funcção era de representante especial do "Correio da Manhã" na frente Oéste, tendo sido, no entanto os seus serviços aproveitados como chefe de gabinete do Delegado Geral de Campinas.

Terminado o movimento, s. s. teve novamente occasião de visitar varios Estados do Norte e o de Minas, onde lhe foi dado colher importantes observações sobre a situação geral e o espirito publico.

Trataremos de repetir aqui as suas proprias palavras:

— "A opinião publica dá, sobretudo, uma impressão de espectativa. O desejo que se nota é o de paz, de reconstrucção, de uma politica, que consulte o interesse nacional. Salta aos olhos, entretanto, a grande abstenção em face do alistamento eleitoral, causada, talvez, pela difficuldade de applicar a nova lei e seguramente por uma certa descrença que ainda perdura a respeito do papel do Congresso. Em diversos Estados, não se dissipou a prevenção causada pelos methodos da politica antiga e o procedimento da Camara nos trabalhos de reconhecimento anteriores á revolução.

A vontade geral, comtudo, é pela mais rapida normalisação possivel do paiz, pela promulgação da nova Carta organica, que não se deve afastar, na sua essencia e nos seus contornos geraes, da Constituição de 1891. A opinião brasileira é liberal, e com ligeiros retoques de adaptação a lei basica que nos regia preencherá largamente os seus fins.

O que o povo reclama é serenidade nos dirigentes, escrupulo nos processos de administração".

Perguntamos, a seguir, a s. s. qual era a situação do Norte.

— "O Norte deposita grande confiança na acção do ministro José Americo. E' um nome verdadeiramente popular e um administrador presado pela sua cultura e probidade. Não se deve deixar em silencio as obras contra a secca, emprehendidas com grande criterio, mediante a construcção de açudes, de estradas de ferro e de rodagem, todas a custa do proprio trabalho local. Sem as providencias destinadas a prender o homem ao solo e proporcionar-lhe os meios indispensaveis de subsistencia, é excusado pensar em educação e organização politica.

Seria injustiça dizer que o Norte não trabalha. Os seus esforços são consideraveis, como o demonstram vultosos trabalhos de saneamento e as obras publicas realizadas nas capitaes.

O Norte até hoje viveu assolado por tres flagellos principaes: 1.º o cangaceirismo, velha arma politica, 2.º a olygarchia dos governadores; 3.º as seccas, phenomeno puramente climaterico, pois as terras são ricas, bastando uma chuva para promover uma extraordinaria fecundidade. Para combater os dolorosos effeitos da estiagem, proveniente da absorpção da humidade pelas correntes aereas, é preciso incrementar as obras de irrigação, de maneira a proteger a população contra os incriveis soffrimentos que a torturam periodicamente.

Não quero que deixe de mencionar — continuou o sr. Alfredo Horcades a grande admiração que todos os brasileiros sentem por São Paulo, que é naturalmente o Estado-leader, aquelle em que o volume dos recursos e as energias de organização constituem a mais forte esperança do paiz inteiro.

Permitta-me accrescentar que o ministro José Americo, o maior expoente do Norte na alta administração do paiz, dedica a São Paulo os mais fervorosos sentimentos de sympathia. Se s. s. vier a São Paulo, como se deprehende de um convite formulado pelo actual Interventor, os filhos deste Estado poderão conhecer, directamente, através das palavras sempre sinceras de um verdadeiro patriota, o pensamento de uma illustre figura do Norte, sobre São Paulo, a sua terra e o seu povo. Poderão sentir como os seus concidadãos de outras bandas veneram a terra bandeirante e a consagram como a mais representativa expressão da brasilidade".

SOCIEDADE

A graciosa Maria Bernardino Domingues, filha do sr. Francisco Domingues, figura bastante relacionada em Campinas

UM ADMINISTRADOR

Dr. José de Paiva Oliveira, illustre Prefeito municipal de Caldas, grande espirito emprehendedor e capacidade administrativa do melhor quilate. A' sua directoria e á sua intelligencia constructora deve Caldas e Pocinhos do Rio Verde o impulso e prosperidade que se veem fazendo sentir, de fórma notavel, nos ultimos tempos

Conde Paulo de Frontin

O conde Paulo de Frontin pronunciando, na Escola Polytechnica, um discurso de encerramento do anno lectivo, perante ministros e altas autoridades da Republica

O Brasil acaba de perder uma das suas figuras mais representativas: Paulo de Frontin. Esta cidade que tanto lhe devo, a que elle dedicou o melhor do seu esforço, de sua enorme capacidade detrabalho,de sua grande intelligencia, de sua erudição, de sua operosidade creadora, chora, sentidamente, a sua morte, sente a sua falta, olha com lagrimas a correr pelas faces, a lacuna aberta, difficil de ser preenchida. A figura desse lutador que cahiu no dia 15 do corrente, de acção dynamica, projecta-se com uma intensidade rara, com uma nitidez invulgar pela vida politica brasileira, pela sua vida cultural, pela sua vida administrativa e educacional sportiva e social, financeira e economica. Na personalidade do illustre cidadão confluiam virtudes verdadeiramente raras, e tão numerosas e poderosas, e algumas tão peculiares que durante uma longa existencia elle se fez acatar como figura excepcional no scenario da vida publica do paiz. A pureza de procedimento pessoal, a galharda independencia de attitudes, o idealismo constrictor, a instantaneidade e largueza de concepção, a espantosa energia de commando, assim como a formidavel intelligencia que lhe permittia o conhecimento e o debate de todos os assumptos, fizeram de Paulo de Frontin uma expressão sublimada do espirito do seu tempo. Elle foi o grande idealista e o grande realizador. Tanto se distinguiu pela riqueza de cultura como pela opulencia de trabalho. Os debates em que se envolveu durante a sua representação na Camara e no Senado revelaram nelle um estudioso de todos os campos da espiritualidade humana. Suas realisações technicas, como o "milagre" da agua em seis dias, nelle demonstraram de modo offuscante o genio da realização. Era, ademais, o homem eminentemente bom. A morte do Conde Paulo de Frontin fére profundamente a sociedade brasileira e representa uma perda sensivel para o paiz.

Si o homem soubesse...

Si o homem soubesse que não teria fundos bastantes para a felicidade dos seus e para felicidade sua na velhice; si elle soubesse que sua morte poderia trazer a pobreza e mesmo a miseria á esposa e filhos, e que com isso arrastaria todo seu lar, a ponto dos filhos não terem opportunidade de um bom inicio na vida, então esse homem se sentiria bastante triste e acabrunhado. Não é o seguro de vida a resposta extraordinaria e magica a tudo isto? — e não são os mil réis gastos nos premios do seguro que compram justamente todas estas cousas de tanta importancia na vida do homem?

"SUL AMERICA"

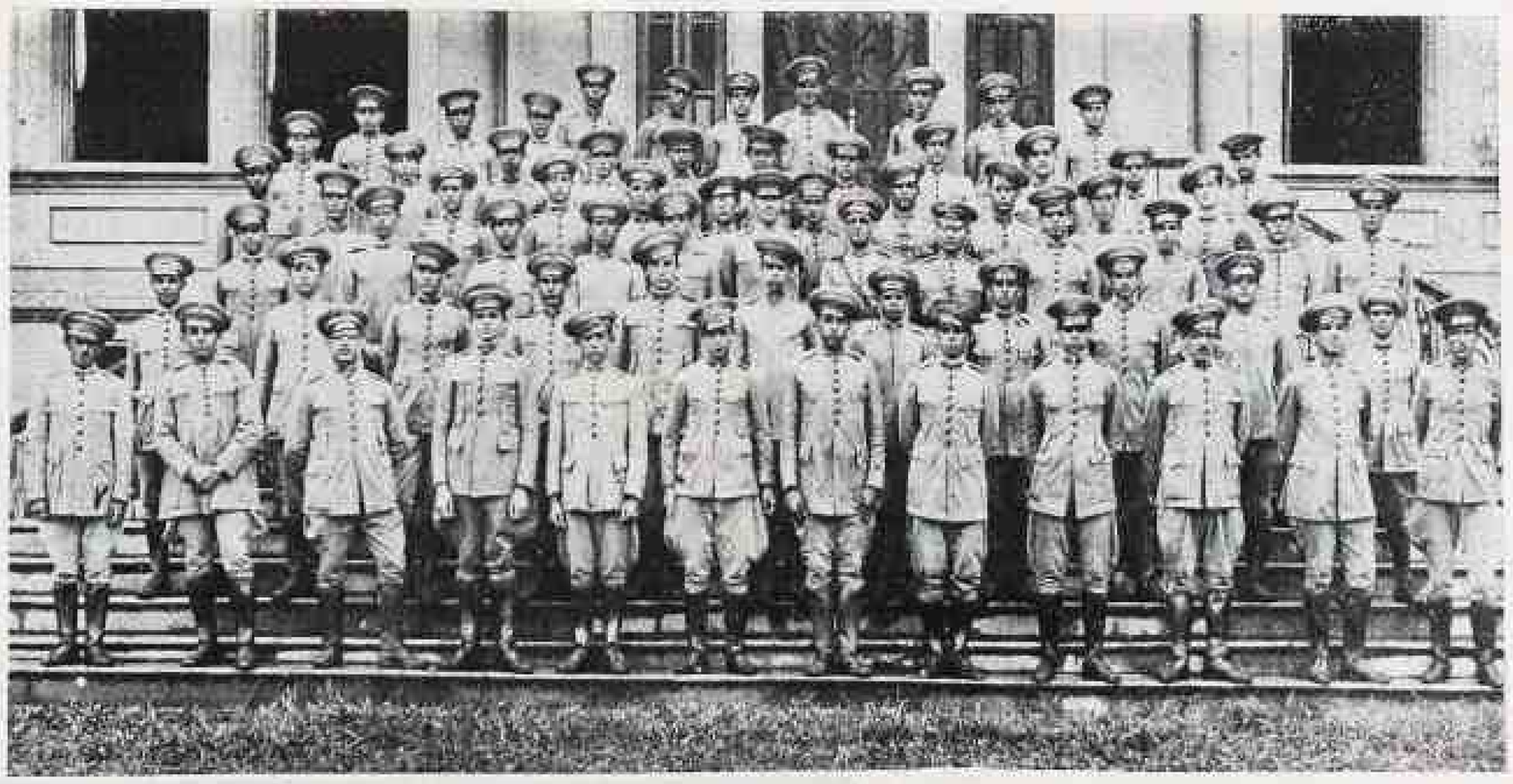
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

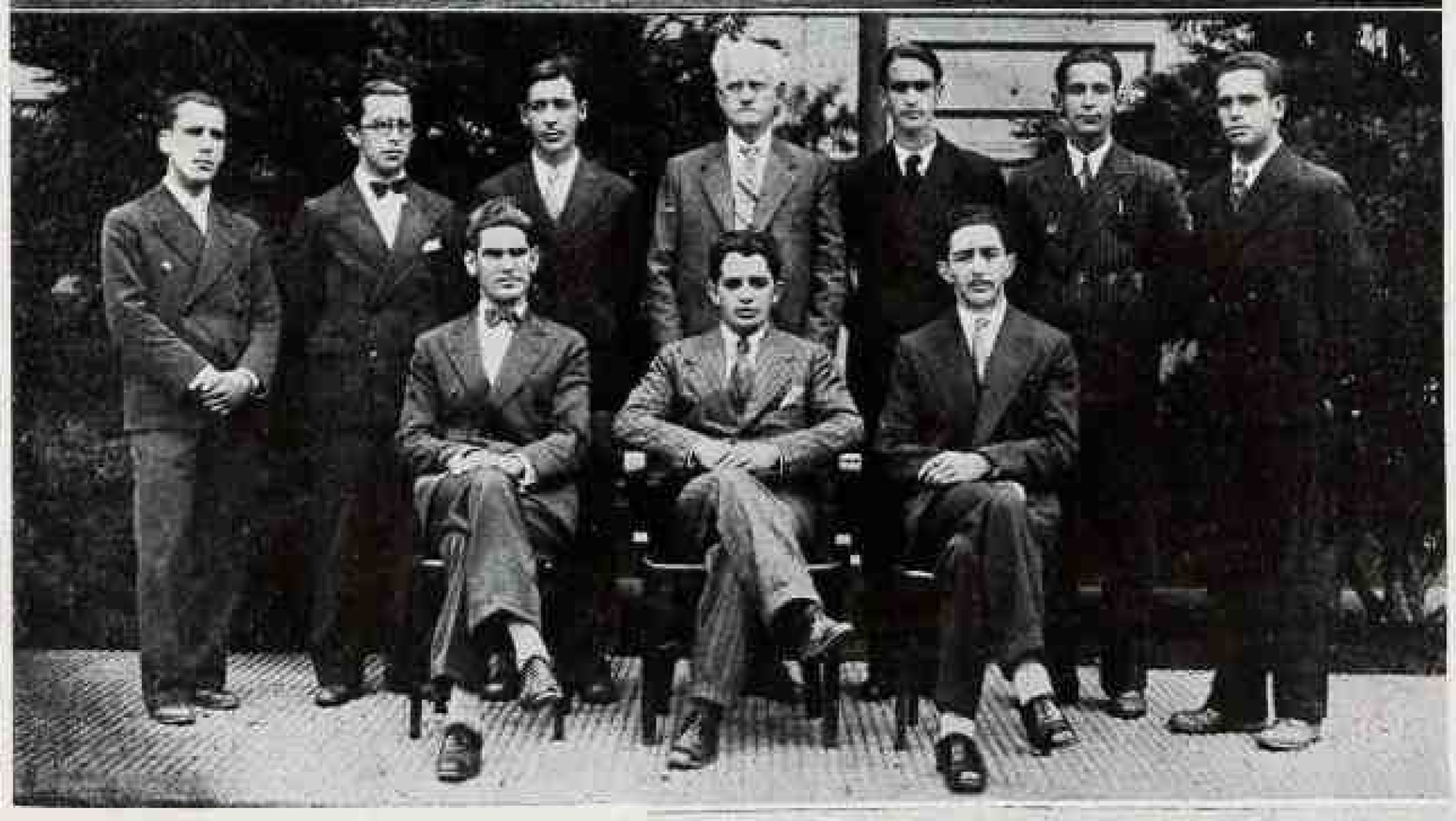
RIO DE JANEIRO

Escola Superior de Agricultura e Veterinaria

Continue em pleno progresso o funccionamento da "Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes", com séde em Vicosa. Sem ostentação e por meio de trabalho honesto, a Escola rapidamente conseguiu collocar-se em lugar de destaque na vida do povo do Estado, não havendo outra instituição que o possa occupar.

Os alumnos, depois de uma estadia mais curta ou mais longa na Escola, tornam-se outros homens, com aspiração para o





No alto: Alumnos do Tiro de Guerra da "Escola"

A' esquerda: uma sala da grandiosa Escola e grupo de professores e alumnos recem-formados, vendo-se sentado, no centro, o seu director, Dr. Bello Lisbôa.

pregados, que sejam elles feitos efficientemente. E' só fazendo, que pódem aprender verdadeiramente como se deve fazer.

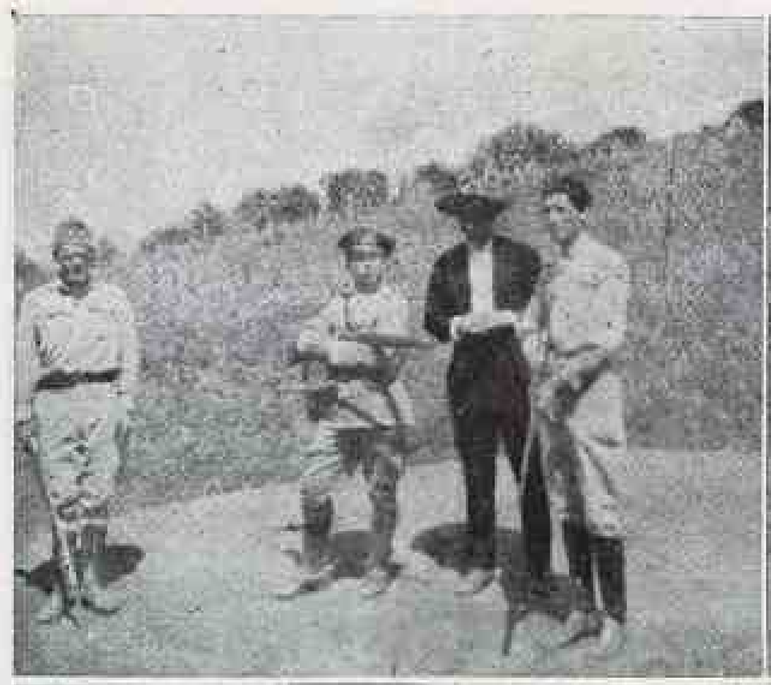
Está passada a época de lavoura braçal. Sómente pela utilização de methodos modernos poderá Minas Geraes conquistar o lugar que lhe compete entre os Estados do Brasil. Os methodos são, na maioria, conhecidos. Resta ensinal-os aos filhos dos agricultores, para que sejam postos em pratica. Quando se tornarem universaes, em Minas, os ensinamentos simples, como são ministrados aos alumnos do Curso Elementar, veremos uma evolução rapida na agricultura e na vida do Estado.

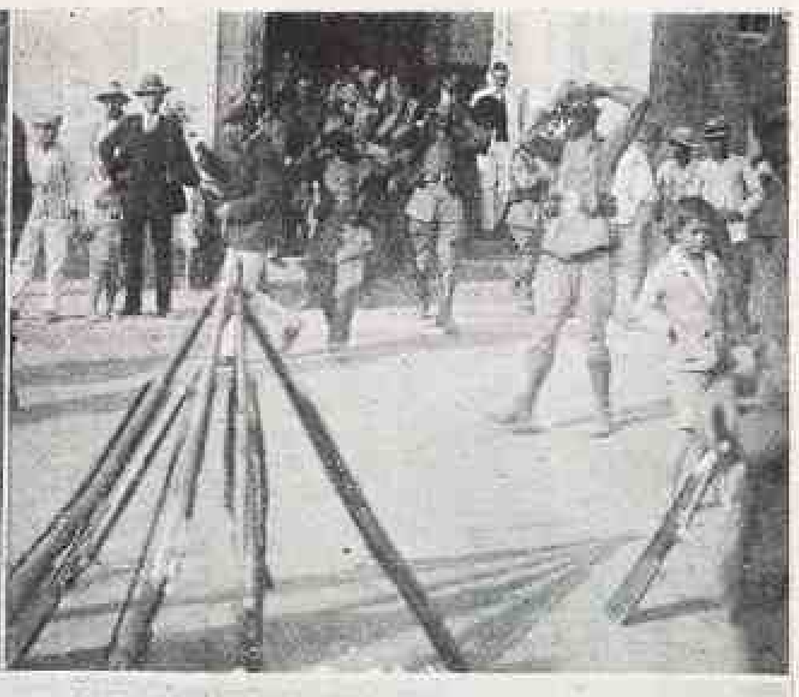
A' direita: Vista do imponente pavilhão central da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, de Viçosa

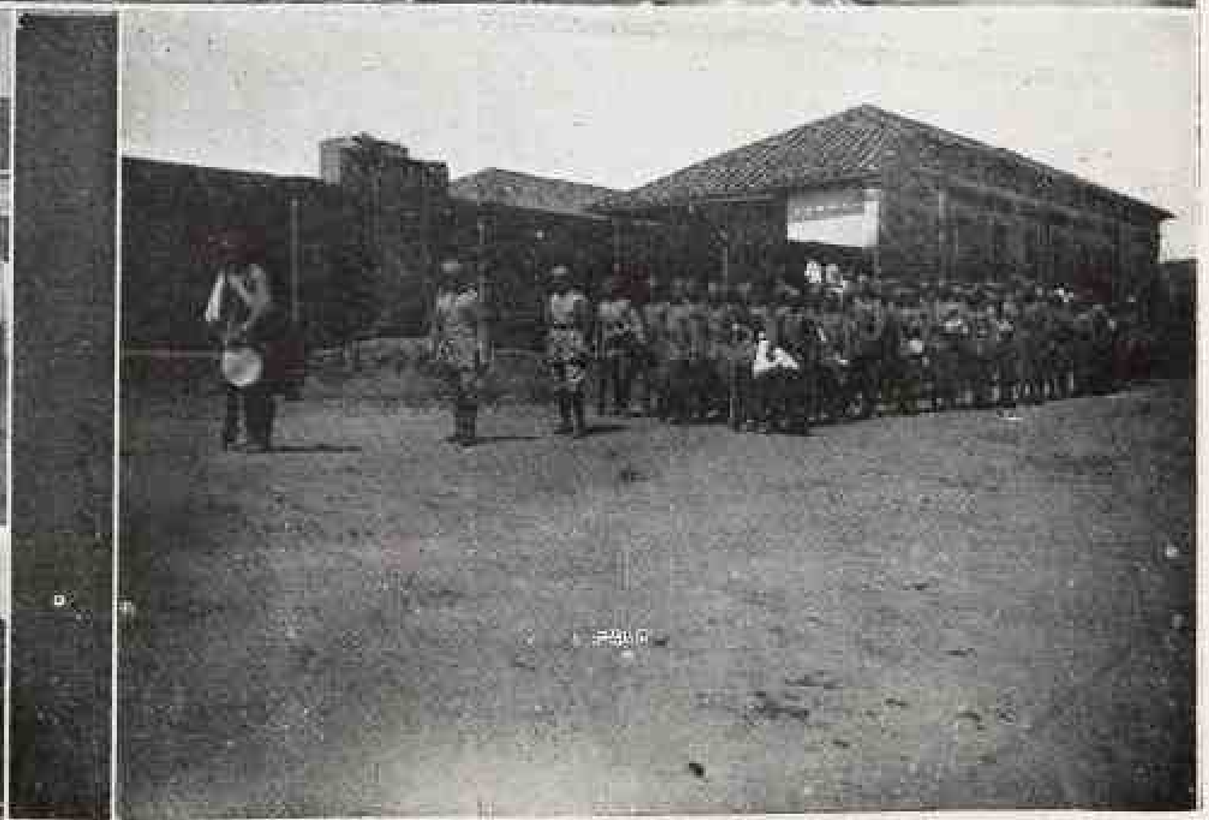
melhoramento das suas lavouras, e com firme conhecimento de como é que se pódem conseguir esses melhoramentos. Os alumnos abrem buracos, aram a terra, fazem limpeza dos estabulos, e muitos outros serviços de natureza elementar. Sómente com pratica, pódem os alumnos aprender os meios melhores, e, por conseguinte, ser mestres do assumpto, para poderem depois ensinar aos seus empregados os serviços, e exigir dos em-

Ecos do movimento Revolucionario

Vultos que se bateram pela ordem e por um Brasil melhor. 1.º — Tenente Americo Porto Alegre, do 14.º Corpo Auxiliar da Brigada Militar do Rio Grande do Sul e que foi ferido no dia 25 de Agosto em Eleutherio e actualmente é delegado militar em Jundiahy, em São Paulo. 2.º — Tenente Sylviano Santos, Cel Benjamin Vargas, Tenente-Coronel Alberto Porto-Alegre, Asp. Rubens Amaral, Cap. Romariz, Tenente Americo Porto-Alegre e Asp. A. Tromposky. 3.º — Da esquerda para a direita; Tenente Julio Costa, Asp. Amaral, 2.º Tenente João Pedro Bom, Cap. Raul Albuquerque, Major Mario Nascimento, Tenente-Cel. Pyrimeus, Tenente Toscano Britto, 1.º Tenente-artilheiro Moacyr e 1.º Tenente Moacyr Morato. 4.º — Os Coronsis Benjamin Vargas, Alberto Porto-Alegre e Reynaldo Teixeira e o Cap. Francisco Villeroy. 5.º — Grupo do 14.º Batalhão Gaucho em instrucção no quartel do 8.º R. A. M., em Pouso-Alegre. 6.º — Tenente Vasques Ourique, Cap. Reynaldo, Asp. Anthero Vargas Tenente Americo Porto-Alegre e Tenente Osmar Vargas.





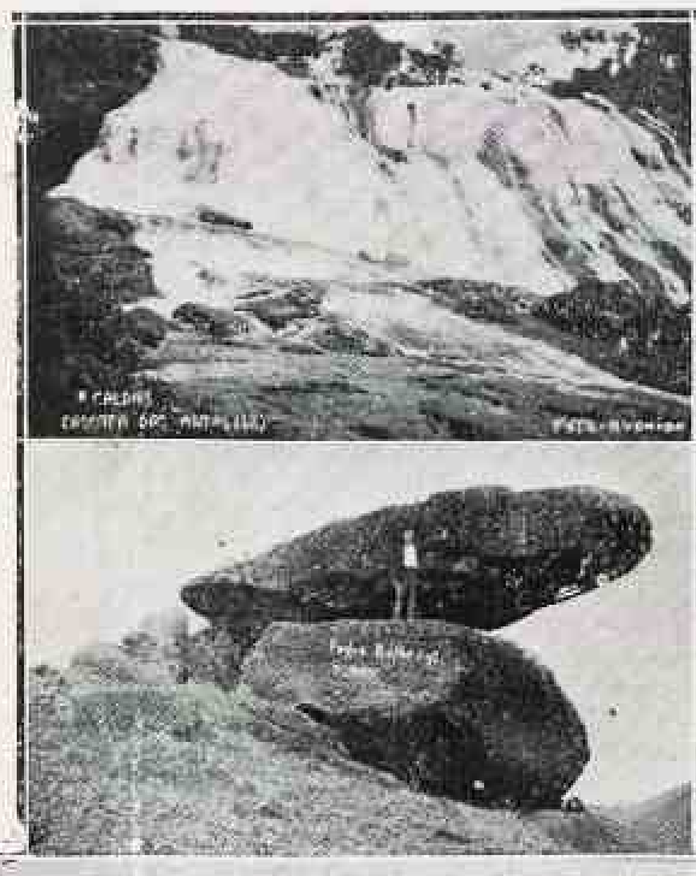


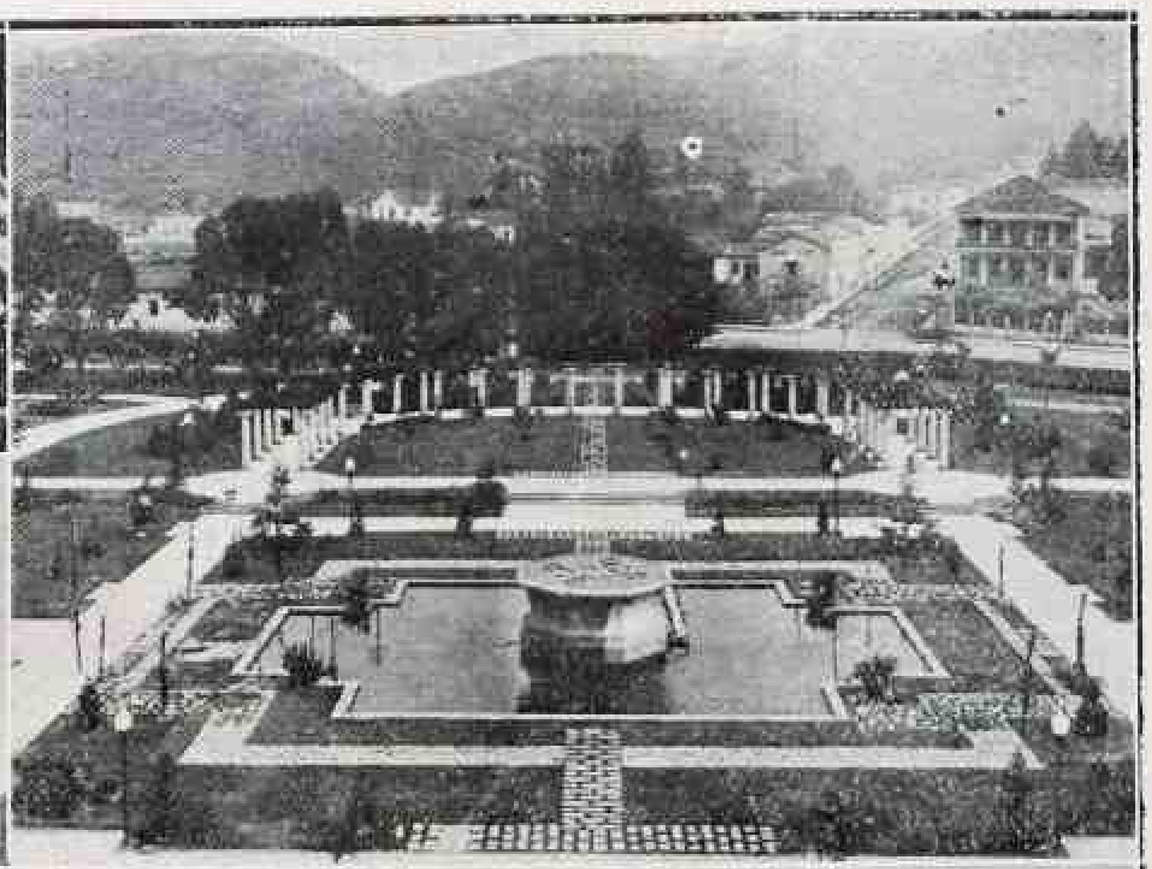
O movimento revolucionario de 1932 em Botelhos

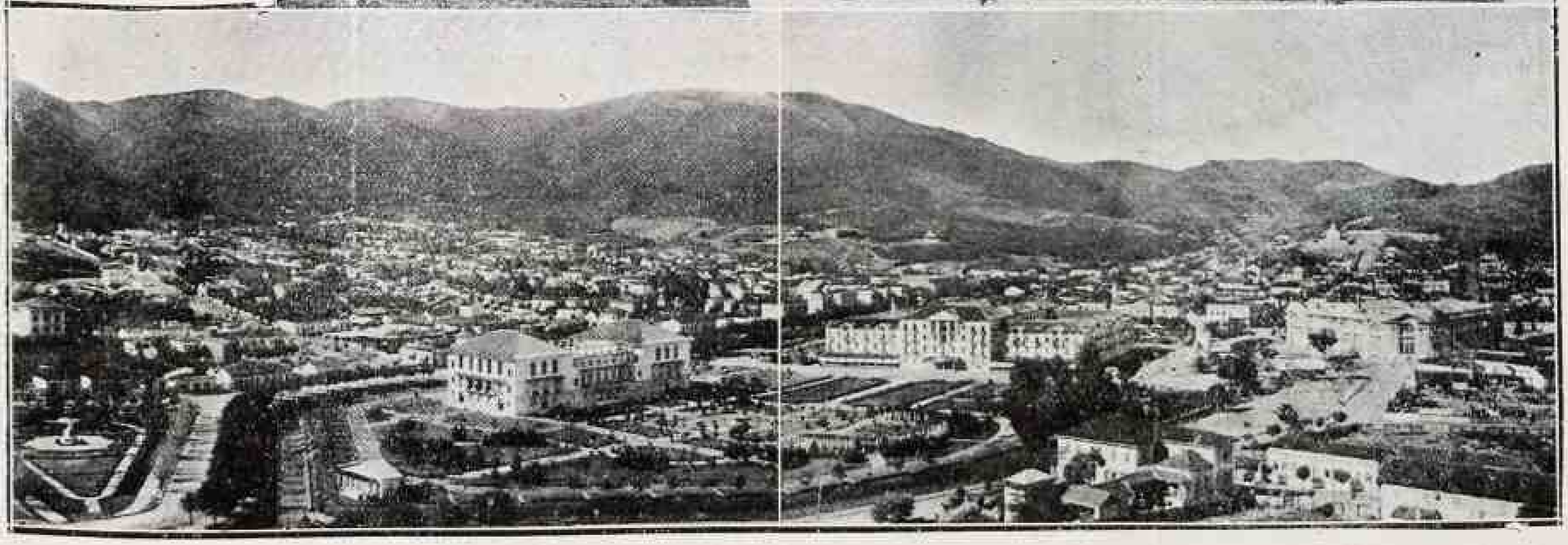
1 — Patrulha de reconhecimento na fronteira de Botelhos com Lacombe, vendo-se o ardoroso revolucionario Pharm. Antonio Silva. 2 — Num momento de descanso, o pharm. Antonio Silva lê uma revista carioca, entre soldados das tropas federaes. 3 — Soldados mineiros sahindo da missa. 4 — A' entrada da matriz de Botelho, depois da missa mandada rezar pelo Prefeito coronel Virgilio Silva. 5.º — o 14.º B. I. acantonado no Grupo Escolar. 6.º — Caminhões das tropas mineiras atravessando as ruas de Botelho, rumo a Poços de Caldas. 7.º — Uma companhia do 14.º B. I. 8.º — Retoques na estrada de rodagem durante os dias angustiosos de 1932. 9.º — Reparações da estrada de Botelhos a Poços de Caldas pela Companhia de Sapadores. 1.º — Outro aspecto do trabalho dos sapadores em campanha.

A "season" em Poços de Caldas

Alguns aspectos de Poços de Caldas, vendo-se: 1.º — A cascata das Antas, de onde é captada a energia electrica local. 2.º — "Pedra Balão", uma curiosidade da Natureza, muito comentada pelos veranistas. 3.º — A fonte luminosa que é unica no continente sul-americano e uma das mais bellas do mundo. 4.º — Vista geral da cidade de Poços de Caldas

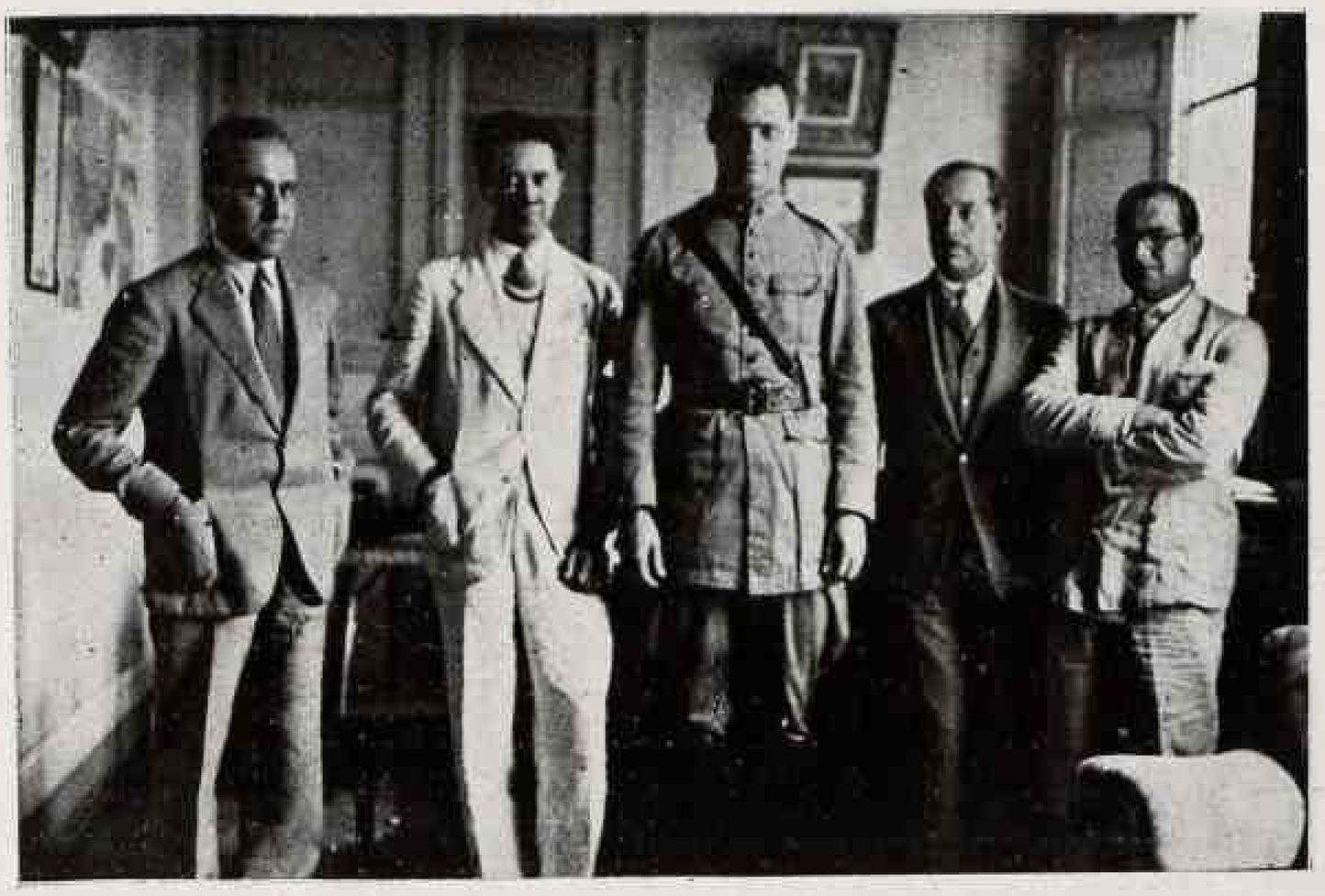






A estação balnearia de Poços de Caldas **bat son plein.** A grande e elegantissima estancia regorgita de touristes, de aquaticos, de viajantes que occupam todos os seus hoteis, abarrotando-os, exgotando-lhes as lotações. Ha muito tempo não tem Poços de Caldas uma época tão movimentada. Os casinos, á noite, enchem-se de uma sociedade composta do que ha de mais selecto no Rio, em Minas, em São Paulo e nas Republicas do Prata. A estação promette porém assumir feição mais caracteristica a partir de março, depois do carnaval. E no intuito de informar seus leitores do que se passar nas maravilhosas thermas sulfurosas, daremos reportagem detalhada, com magnificas illustrações, confiando, para isso, na cooperação valiosa do brilhante intellectual patricio, Dr. Vicente Risola, querido de todo o povo de Poços de Caldas pela magnanimidade do seu coração, pelo fulgor de sua intelligencia privilegiada e por uma communicativa e envolvente sociabilidade.

FIGURAS ILLUSTRES EM POÇOS DE CALDAS



Da esquerda para a direita: Drs. Moacyr Vieira, delegado de Policia de Poços de Caldas; Assis Figueiredo, prefeito daquella grande estancia hydro-mineral; o ministro da Agricultura, major Juarez Tavora; Drs. Paiva Oliveira e Brandão Filho, pôsando para "Nação Brasileira", na secretaria da Prefeitura de Poços de Caldas

"Pocinhos do Rio Verde" a maior gloria de Cáldas

Um rincão delicioso, excursões attrahentes, aguas bemfazejas

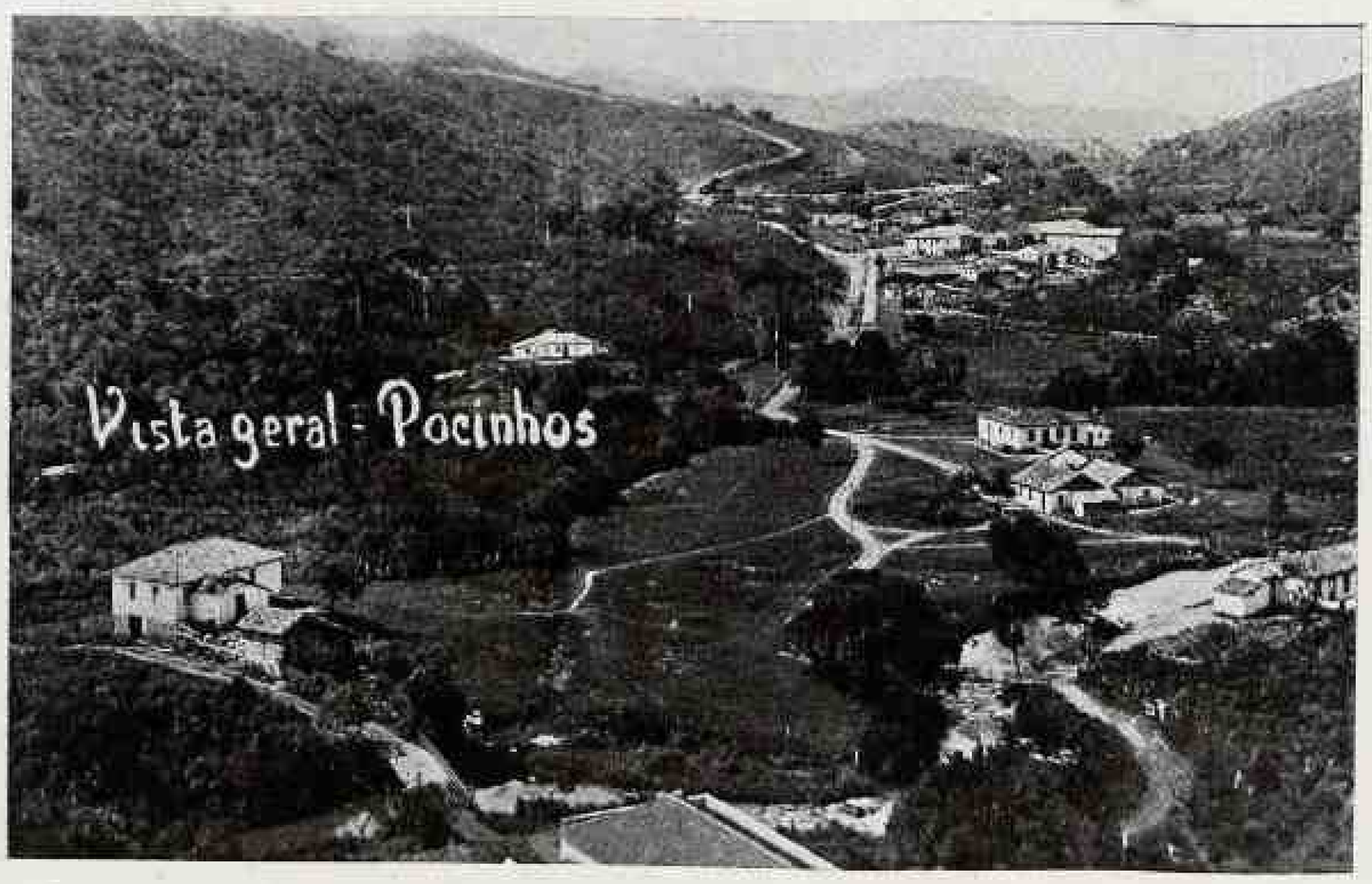
Pocinhos do Rio Verde é uma surpreza e um deslumbramento. Em vesperas de completo remodelamento, dado o valor incalculavel das obras que ora se iniciam sob os auspicios da "Companhia de Melhoramentos", ella será, dentro de pouco tempo, uma das melhores, das mais perfeitas, das mais modernas estancias hydro-mineraes da America do Sul.

Mas Pocinhos não é sómente seductora pelas suas aguas de fonte e os seus banhos sulfurosos, quentes e naturaes. E' tambem excellente repouso para os que procuram passar as ferias em dôce tranquillidade. Nos seus hoteis os aquaticos vivem como nas proprias casas, tendo por assim dizer ao alcance da mão telegrapho, telephone, correio, radio, medico e pharmacia.

A visita que fizemos recentemente a essa magnifica estação climaterica deixou-nos captivos da sua gente e dos seus administradores. O Dr. J. de Paiva Oliveira, seu illustre Prefeito, é uma dessas figuras que se impõem ao primeiro contacto, sabendo reunir numa unica inconfundivel personalidade os attributos varios de chefe de visão aquilina e amigo de coração bonissimo. Visitamol-o e á sua Exma. familia em companhia desse brilhante intellectual e fino **causeur** que é o Dr. Vicente Risola, de uma elegancia **raffinée**, antigo diplomata que mesmo afastado da **carriére** conserva na linha inconfundivel de gentleman a marca indelevel da sua aristocracia. Acompanhavam-nos ainda, nessa visita, o doutorando em medicina Macieira e o Dr. Graciliano de Oliveira, sempre amavel, distincto e discreto.

Depois de um magnifico almoço no **Grande Hotel**, tivemos tempo e alegria fecunda ao visitarmos os mais lindos recantos da cidade, as paysagens mais bellas das suas redondezas, os serviços preliminares das obras que vão ser atacadas da **Companhia Melhoramentos de Pocinhos do Rio Verde**, que tem á sua frente os nomes respeitaveis dos Drs. José de Paiva Oliveira e Hyppolito Pujol Junior e dos engenheiros Alfredo de Barros e Boris Sternberg. Vão esses patriotas dynamicos remodelar completamente a estancia, construindo um magnifico hotel moderno, um estabelecimento balneario com apparelhagem perfeita, fazendo novas captações de aguas, um esplendido casino, parques, lagos, logradouros para diversões e recreios.

Mas não têm estas notas o intuito de abordar o assumpto desses grandes remodelamentos, o que faremos no proximo numero, mais opportunamente. Hoje



Vista geral de Pocinhos

amigo Dr. Paiva Oliveira, em bôa hora consagrou a sua adiantada operosidade a Pocinhos do Rio Verde, de sorte que a tosca e atrazada estação transformou-se em outra nova e aprazivel. Temos tido noticias de casos admiraveis de cura em Pocinhos, principalmente no tocante ás molestias intestinaes, que constituem a sua mais importante indicação, ao lado de um effeito climatico notavel. E' sempre um prazer justo um medico constatar, nesta tendencia naturista que hoje anima a arte de curar, e aconselhar mais este meio efficaz de cura: "Pocinhos do Rio Verde".

O grande scientista patricio Dr. Vital Brazil, dando suas impressões sobre as aguas de Pocinhos, acha

Dr. Juan A. Gabaston, Secretario da Academia de Medicina de Buenos Ayres, Dr. Juan José Vereter-vide, chefe de serviço do Hospital Piñero, de Buenos Ayres e livre docente de clinica medica da Faculdade, Dr. José Maria Estapé, professor da Faculdade de Medicina de Montevidéo, Dr. Benigno Varela Fuentes, vice-presidente da Sociedade de Biologia do Uruguay e Dr. Guilherme Rodriguez Guerrero, da Prophylaxia da Lepra no Conselho Nacional de Hygiene de Montevidéo.

Foi com as aguas de Pocinho do Rio Verde que o illustrado Director do Instituto de Butantan, Dr.

O grande Hotel de Paranhos

que ellas, "quer applicadas sobre a pelle, sob a fórma de banhos, quer ingeridas em dóses convenientes, por sua grande energia radio activa exercem sobre o organismo uma poderosa acção estimulante, sobre os emunctorios naturaes, sobre os emunctorios naturaes, sobre os elementos defensivos, sobre o tubo gastro intestinal e sobre as glandulas endocrinas. Ao lado do excepcional valor therapeutico de suas aguas, possue Pocinhos do Rio Verde um clima adoravel, caracterisado por condições thermicas de estabilidade e brandura, durante o verão e um estado hygrometrico do ar extremamente favoravel a manutenção do equilibrio physiologico e ao tratamento de affecções broncho pulmonares".

Os eminentes professores Clementino Ferreira e Celestino Bonrroul qualificam o clima de Pocinhos como inegualavel no Brasil.

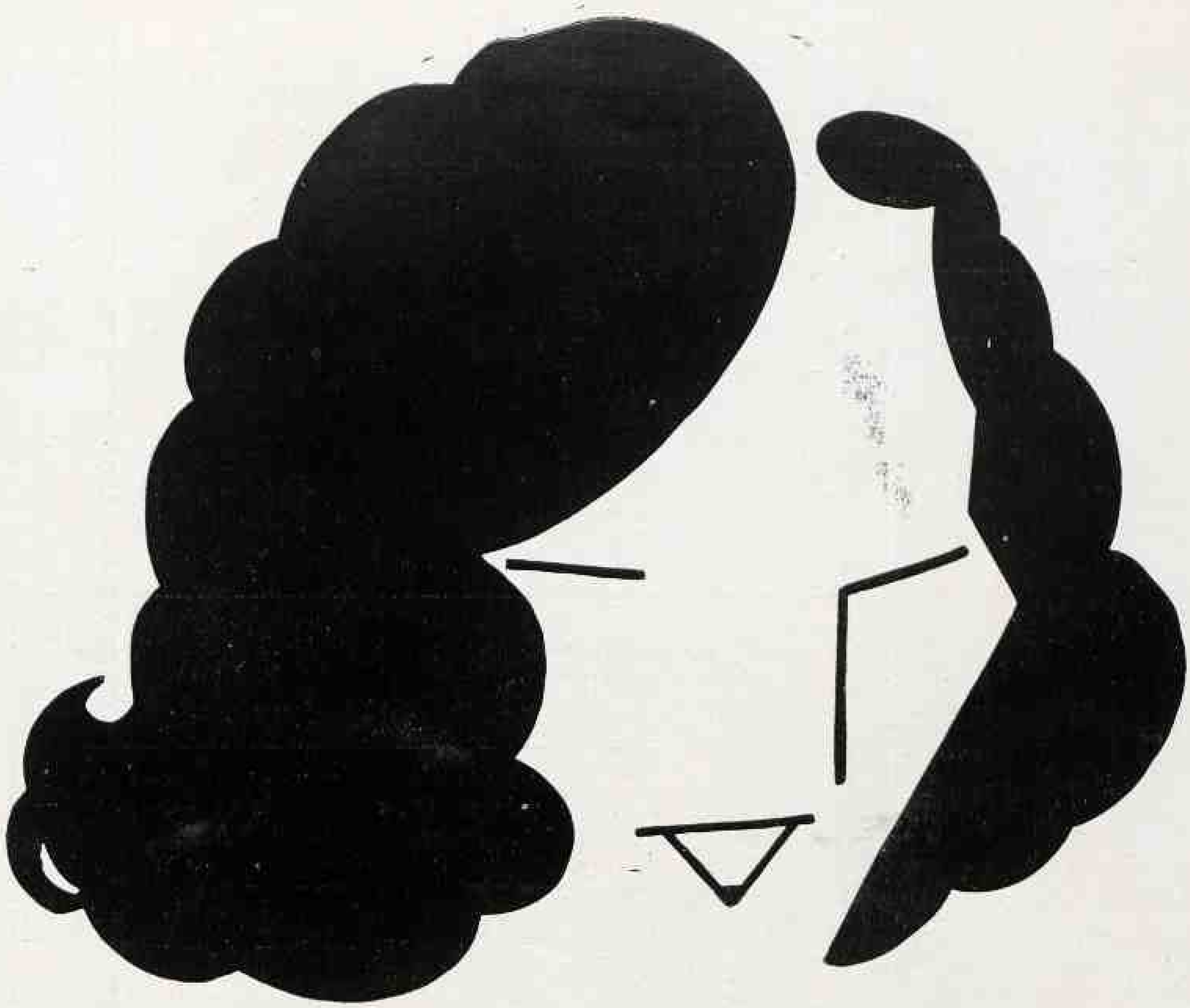
Tambem fazem encomiasticas referencias ás aguas de Pocinhos os notaveis Professores Dr. Nicolas Romano, da Faculdade de Medicina de Buenos Ayres,

Vital Brazil, verificou os curiosos estudos do Professor Billard sobre as propriedades phylaticas das aguas mineraes.

O referido Professor francez havia notado que algumas aguas mineraes européas tinham o poder de proteger o organismo contra a acção das toxinas dyphtericas e tetanicas e até do veneno da vibora européa. Tomando para as primeiras experiencias o veneno da cascavel (crotalis-terrificus) por ser o mais virulento e o mais facilmente dynamizal e seguro, chegou o Dr. Vital Brazil á conclusão de que todas as fontes da estancia de Pocinhos do Rio Verde possuem poder phylatico, sendo o da fonte Rio Verde, o mais energico, exercendo-se esta acção não pelo contacto com o veneno, mas sobre o organismo dos animaes em experiencia.

Finalisando, repetiremos as palavras do eminente Dr. Vital Brazil, que a estancia de Pocinhos tem sua posição de destaque entre todas as outras pelo seu papel inconfundivel de estação de repouso, clima e acção especial de suas aguas sobre as doenças internas.

Um livro para todas as mãos

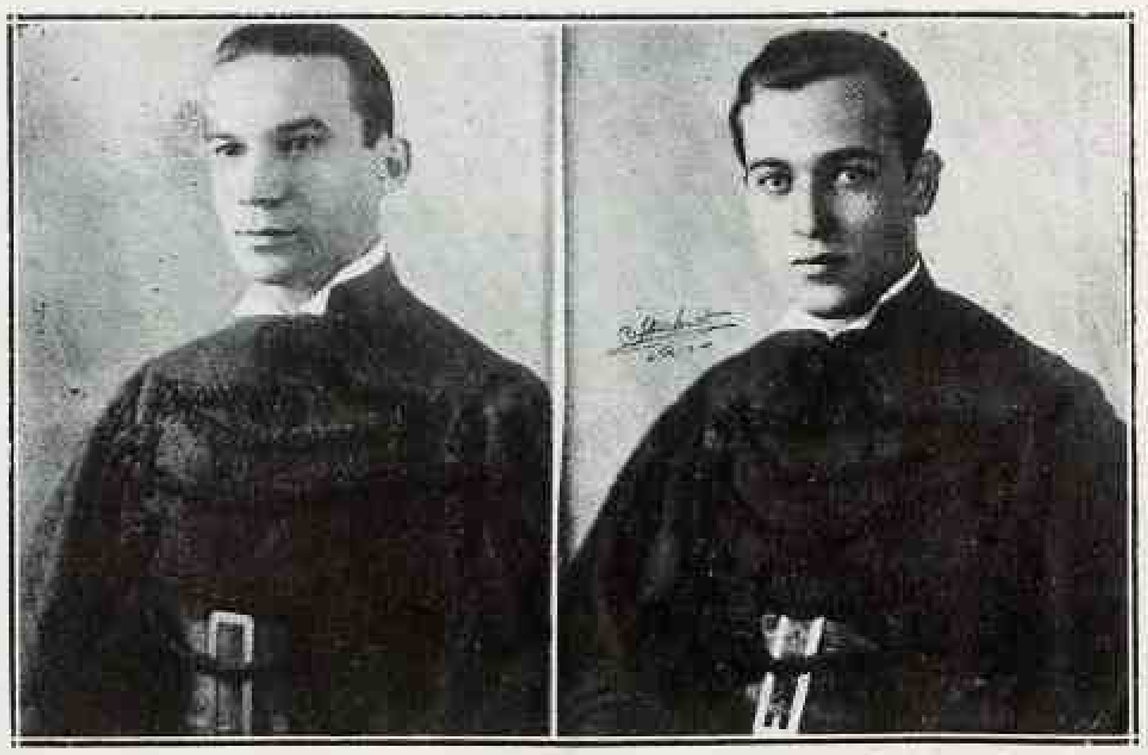


REVIVER

Esta, a polychromia da capa do livro de Didi Caillet: "Reviver". Executou-a Manuel Móra, o fino artista portuguez que o Rio applaude com frenesi. A caricatura da autora que encima estas linhas é de J. Carlos, o principe dos artistas brasileiros. Como vêm os leitores, tres nomes festejados reunidos numa obra só. O romance com que *Miss Intelligencia* presenteia, este anno, o mundo intellectual, é bonito como a "Madona" de Da Vinci. E' livro para todas as mãos. Estylo simples. Cerebro e coração. Suave e angelico como um lyrial em flôr. Amor. Paixão. Ciume. Uma historia real. A mulher mais bonita do Paraná, com esse livro, recebeu a corôa de louros da consagração. Didi Caillet como romancista foi uma revelação. O scenario do seu romance desenrola-se aqui no Rio, ora na Italia. Em um elegante cottage de Ipanema. E' em Viareggio, "immensa, franjada de espuma, tão larga que era um esboço de deserto — separando do mar as lindas casas", que começa o romance de amor de Marilú e Decio, perturbado pelo ciume desesperado de Laura. Eis o que é "Reviver". Didi Caillet está consagrada. Talvez, tenhamos, ainda este anno, "Figurino de Almas". Para o outro, "Roda Gigante". Esperemol-os.

OS QUE SE FORMARAM

Dra. Nair Eugenia Lobo, nome dos mais festejados nos centros culturaes do paiz.



Drs. Odiro y Piá Fernandes de Carvalho e Rubem Ferraz, que vêm de collar grão na nossa Faculdade de Direito.

Dr. Oswaldo de Oliveira Penna.

CHROMO

Na sepultura dum usurario:

— Ha poucos dias é que deu a alma a Deus!

— Tambem foi só o que elle deu de graça, durante a vida!

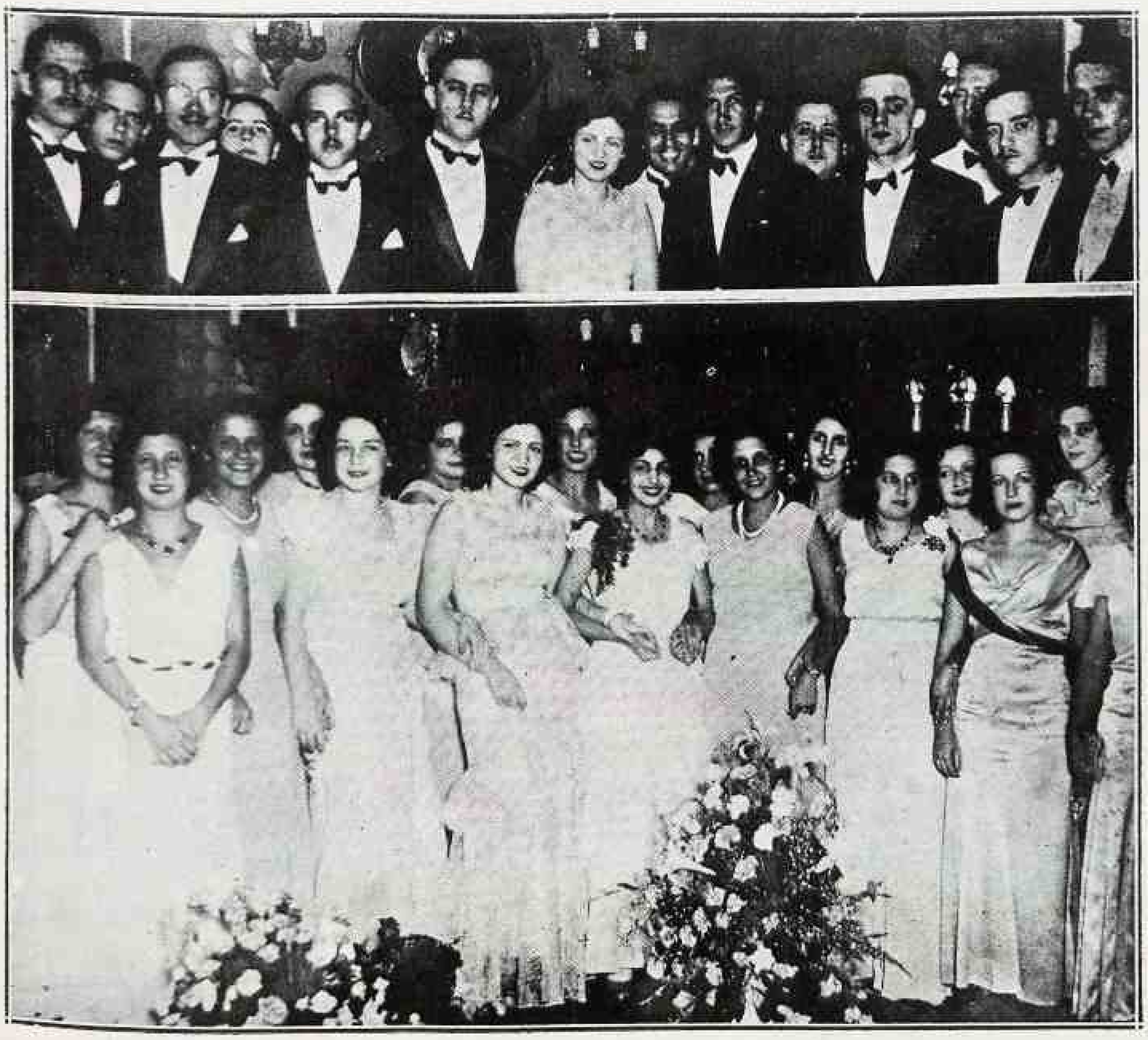
Dr. Moacyr Vieira de Barros que vem de concluir o seu curso na Faculdade de Direito desta Capital.

Após as mais applaudidas provas, concluiu o curso da Escola de Professores do "Instituto de Educação", a senhorinha Ottilia Ferreira da Costa e Souza. Muito dedicada aos livros, a nova figura do nosso magisterio é elemento de realce nos meios culturaes e de sociedade no Rio. Em regosijo ao acontecimento, a senhorinha Ottilia Ferreira da Costa e Souza offereceu, em sua residencia escolhida mesa de doces ás suas relações.

Da turma dos bachareis em direito, bem se póde dizer que ella representa uma esperança. Esperança da... justiça, do... direito!... Ahi estão alguns dos seus ornamentos: I — Dr. Ilmar Penna Marinho; II — Dr. Luiz de Andrade; III — Dr. Eugenio Calado Jardim.

Dr. Miguel Leite Ribeiro, medico da turma que vem de collar grão.

No Palacete do Dr. Francisco Gusmão



Um bazar onde se vê a boneca entre os admiradores... A formosissima anniversariante nas prisões de seda e renda das suas amizades

Thaumaturga do Piano

Medalha de ouro do Conservatorio de musica do Rio de Janeiro, é a senhorinha Marina Quartier de Moura um nome envolto nos clarões da gloria.

Nascida em 1916, com 4 annos e meio deu um concerto no Municipal.

Matriculou-se, por excepção, no Instituto Nacional, com 4 annos e pouco, por aviso especial do Ministerio da Justiça.

Foi sua primeira professora D. Mathilde Andrade, hoje Mathilde Adamo.

O segundo, foi o sr. Barroso Netto.

A terceira, D. Dulce Saules, alumna dos professores officiaes do Instituto.

O curso de humanidades, fez em optima Escola Publica de Copacabana.

No primeiro concerto, que realizou no Municipal, apurou 6 contos, que offereceu á igreja da Paz, pois assim quizeram os seus paes.

Em S. Paulo Marina foi muito elogiada por Chiaffitelli, que lhe offertou sua photographia e uma carta, prevendo o seu successo futuro.

Dentro em breve, Marina irá a Victoria, capital do Espirito Santo. Depois a Porto Alegre, terra de seus progenitores.

Eis ahi, na synthese duma noticia, a vida artistica de Marina Quartier de Moura.

Chermont de Britto, autor já consagrado com a publicação de "Eva Triumphante" e que acaba de lançar um bello romance: "A alegria do Peccado"

MISSA DAS ONZE

Aspecto da saida da missa na Matriz de Copacabana, á Praça Serzedello Corrêa. O domingo é o dia de festa dos santos, porque é quando maior numero de orações vae ao céo em busca de ouvidos para as suas supplicas...

O Brasil de amanhã

Os alumnos laureados no anno que vem de findar, do "Collegio Aldridge". São elles, da direita para a esqurda, Manoel S. Vargas, Alzira S. Vargas, (filhos do illustre Chefe do Governo Provisorio, Dr. Getulio Vargas), Dario Rodrigus, Marcos Marianno, C. Cunha, José P. Ferreira, Raul Milliet e Paulo Teixeira. A senhorita Alzira S. Vargas que se vê, no alto, ao centro, foi a oradora da turma. — Photos da "Galeria Irmãos de los Rios".

O casamento do celibatario

Gomes Carneiro

Estavam ainda á mesa muitos cavalheiros e muitas senhoras. A palestra animára-se e todos procuravam, fazer que prevalecesse o assumpto de sua predilecção.

Uns insinuavam cinemas, outros operas, outros "foot-ball". Um moço rachitico discutia technica de box, e um gigante cuja estupidez transparecia no olhar, rememorava as perfeições da arte hellenica a um seu companheiro do mesmo tope que assumptava um geito do discorrer sobre declamação e canto.

A uma pouta da mesa o Dr. Nogueira estava cabisbaixo e mudo sob a montanha de admoestações que umas oito senhoras, gordas e magras, lhe atiravam em rosto:

— O senhor fez muito mal. Devia ter-se casado...

— Pois não, o casamento é a pedra fundamental da familia...

—...e a chave mestra da sociedade...

— Em todos os povos e em todas as épocas sempre houve o casamento.

— O senhor fez muito mal, devia ter tomado uma companheira para atravessar a vida.

O Dr. Nogueira estava visivelmente abatido. Ora endireitava o "pence-nez", ora puxava pelo lenço, ora cruzava e descruzava as pernas, sem comtudo achar um meio de safar-se á terrivel inquisição das oito senhoras magras e gordas.

E as oito senhoras continuavam, já agora secundadas por alguns cavalheiros magros e gordos.

Um delles discursava:

— Ellas têm razão, o sr. doutor está em caminho errado. A vida é uma successão de lutas e faltando o apoio de um carinho difficilmente conseguirá a tranquillidade da victoria.

Nesse ponto chegaram ao grupo tres mocinhas gordas e magras:

— Porque estão atacando o dr. Nogueira?

Um dos cavalheiros respondeu:

— Estamos a oriental-o. Elle ainda não tem uma directriz certa na vida.

— Ah!

— Sim. Elle não quer casar-se. Veja a senhorinha este absurdo: Elle não quer casar-se!

— Oh! E' incrivel...

E voltando-se para as companheiras:

— Ouviram? O Dr. Nogueira não quer casar-se?

As tres em côro:

— Oh! E' incrivel...

E voltando-se as tres para o infeliz doutor:

— Ah! O doutor tem que se casar, não póde ficar sózinho a vida inteira! E' um absurdo! Tanta moça solteira por ahi...

Todo o grupo apoiou calorosamente as grandes observações das mocinhas.

O Dr. Nogueira tinha o ar abatido de uma personagem do Dostoievsky que acabasse de atravessar a "rua verde", isto é, tinha o ar abatido de um "punguista" autoado em delegacia.

As vozes choviam, masculinas e femininas:

— O erro o grande erro de um homem é não casar, é não definir a sua situação perante si mesmo e perante a sociedade.

— Elle, porém, que é novo, ainda se decidirá por alguma...

— Ah! Certamente...

— E quem sabe se ainda não iremos breve, ao casamento delle?!...

O pobre homem, acuado ante a malta que o atacára não podia ter uma resposta siquer. Mal abria a bocca, o primeiro som emittido era logo coberto pela balburdia que se fizera.

Os demais convivas tendo interrompido suas palestras, acercavam-se do circulo enorme cujo centro era a expressão geometrica do anniquillamento — o Dr. Noqueira.

Nas duas ou tres salas proximas namorados dansavam enlaçados ao som de uma radiola tuberculosa.

A inquisição continuava:

— Sim, um homem que não casa é um homem incompleto.

— Até os animaes se completam...

— Sem duvida, a natureza é coherente...

—...e se faz mister respeitar a coherencia da creação. Aquelle que fugir á lei natural arrepender-se-á.

— E' claro, é claro...

Por essa altura uma das mocinhas que atacavam o Dr. Nogueira, entrou na maior das salas em que se dansava e batendo as palmas gritou:

— Sabem de uma cousa? O Dr. Nogueira acaba de pedir D. Marianna em casamento!

Ergueu-se na sala um cyclone de "ahs!" e de "ohs!".

A noticia espalhou-se pelas outras salas, e todos correram, gritando, ao grupo do Dr. Nogueira.

Um tumulto infernal. Houve quem protestasse contra aquillo, inclusive o doutor. Mas era muito grande o barulho. Todos gritavam cercando o "noivo" e a "noiva" e dando vivas.

D. Marianna era no meio de tudo, a mais espantada. Tambem quiz protestar, allegando não ter sido consultada, mas todos clamavam:

— Ora! Ora! D. Marianna!...

— Deixe de modestia e vá dizer o "sim".

Dentro de pouccos momentos o Dr. Nogueira ouvia um "sim" que não pedira, e ficava officialmente noivo de D. Marianna sob a acclamação de quasi quarenta pessoas.

E como o que não tem remedio o remediado está, e D. Marianna era bastante acceitavel, embora um tanto usada, e o Dr. Nogueira era ainda um sujeito sympathico, um mez depois jornaes e revistas noticiavam o singular consorcio.

.....

Esta historia, contou-m'a no Café dos Embaixadores o proprio Dr. Nogueira, o proprio Dr. Nogueira, leitor, que tu não conheces, e muito menos eu...

Felicidade

Thiandiére escreveu: — "Ha tanta sabedoria na formação da felicidade, que só os muito intelligentes pódem alcançal-a".

E' possivel que se encerre em uma singela phrase tão grande controversia?

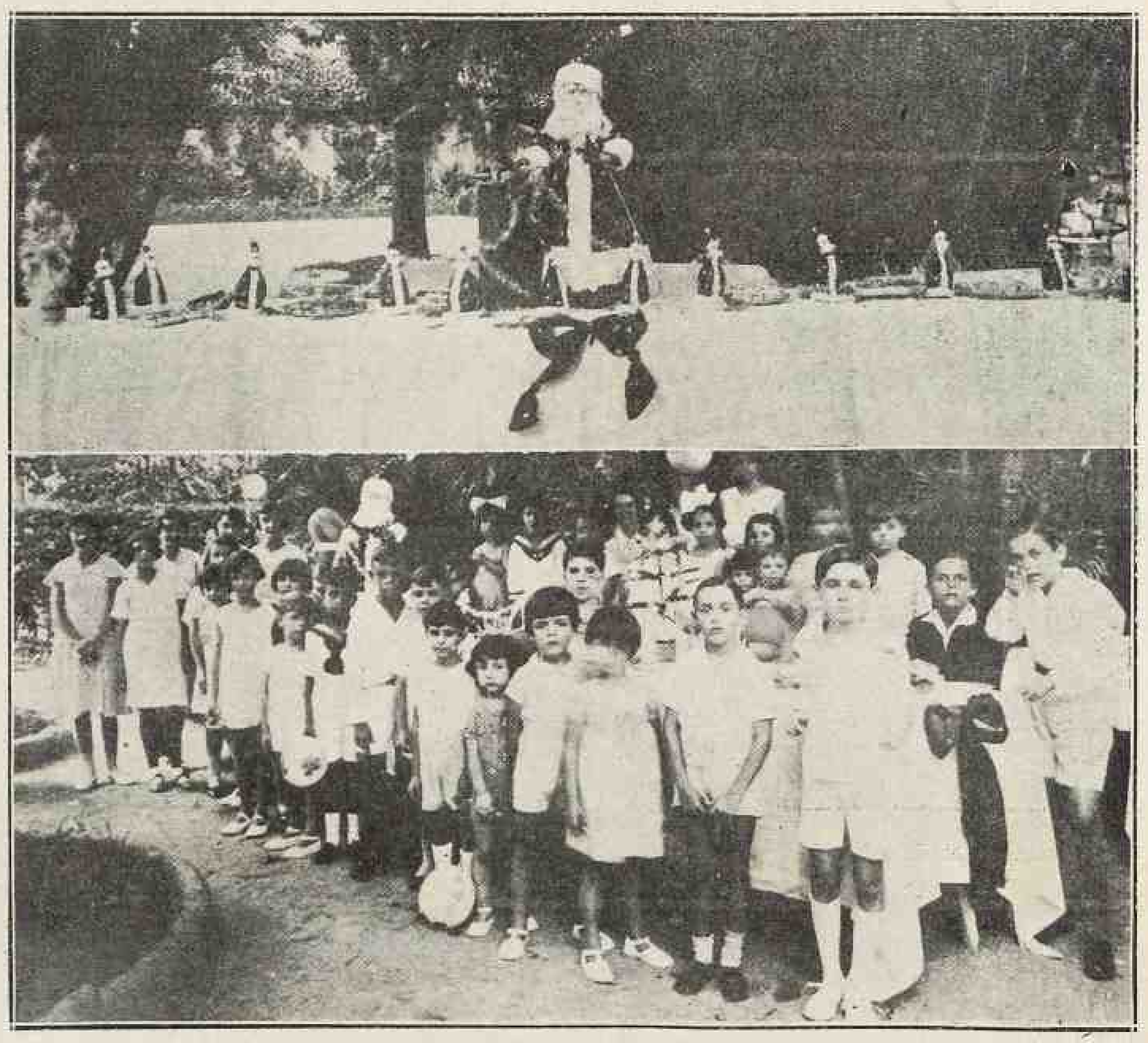
Se assim fosse — se a felicidade dependesse apenas de um pouco de intelligencia — como seria facil, aos que a possuissem, serem felizes! E desgraçados dos que não fossem illuminados por essa divina scentelha!

Contriando a opinião de Thiandére, penso que a felicidade é mais attingivel aos menos intelligentes e sabios e é pouco custoso explical-o: elles se contentam com qualquer migalha de ventura, ao passo que os que são dotados de talento são levados pela sua propria vida interior demasiado intensa, a analysar almas e caracteres, factos e pensamentos, tornando assim extremamente difficil a conquista da felicidade.

Se assim fosse... se a vida concordasse com Thiandiére... Deus não teria dito: "Bemaventurados os pobres de espirito, porque delles é o reino dos céos!"

Roxane

Papae Noel e um anniversario

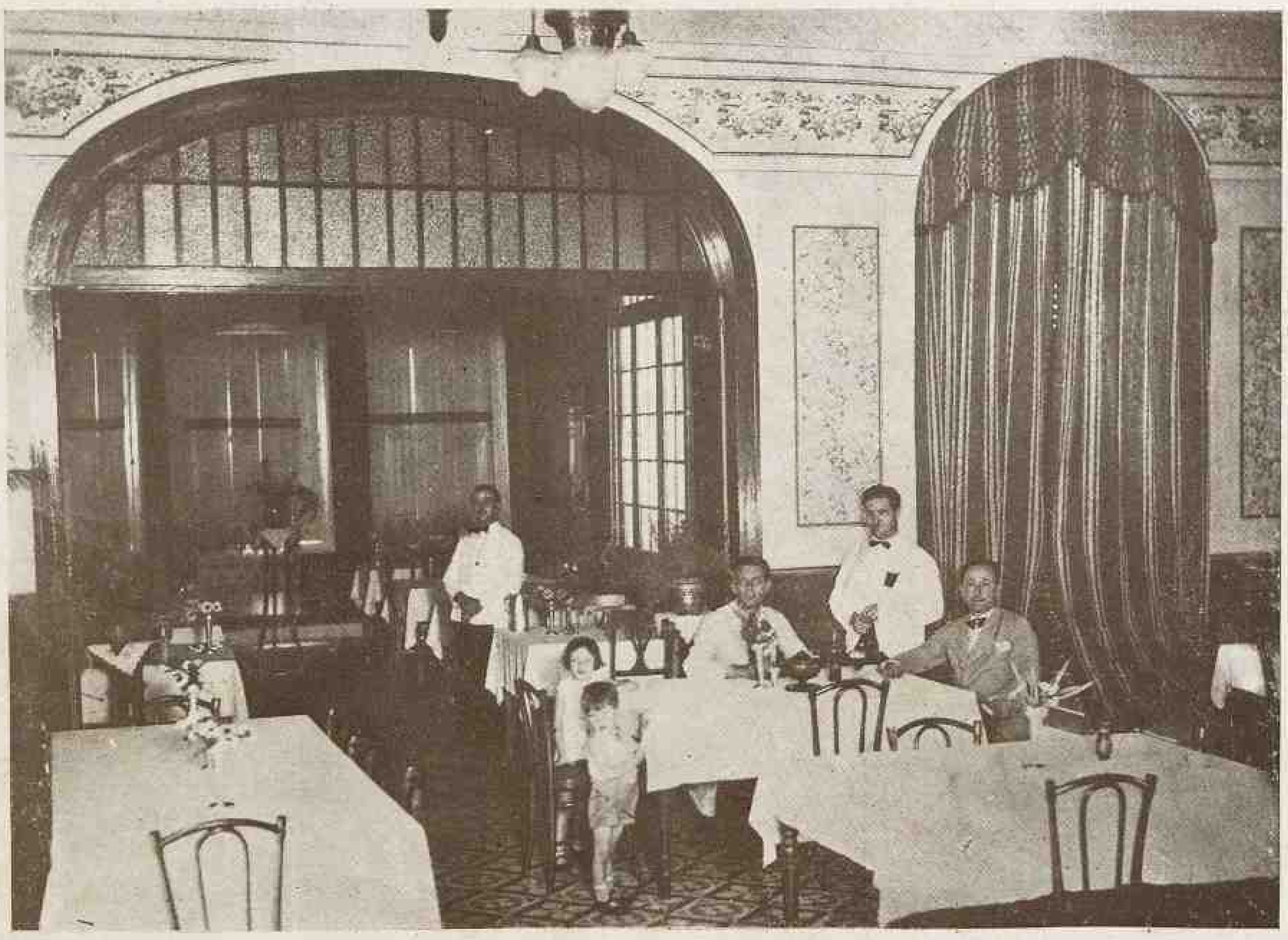


Os pequenos — que logica!... — têm mais direito a fazer annos que os grandes... Dahi a festa, no dia 20, do natalicio de Luiz Carlos, filho do nobre casal Paranaguá. Damos, ao alto, um aspecto da mesa que reuniu tantos garotos em torno de Papae Noel; na outra gravura, aquelles que se esqueceram do mundo, na hora dos doces e dos brinquedos...

Os contadores da Escola Superior de Commercio

Festivamente, effectuou-se a 15 de novembro ultimo a collação de grão dos peritos-contadores da Escola Superior de Commercio. O magnifico estabelecimento de ensino especializado teve horas de intenso fulgor durante a solemnidade, como o demonstra a gravura. Ahi estão, na photographia, os drs. Julio de Abreu Gomes, director no notavel educandario, e Epitacio Monteiro Pessoa, que saudou a imprensa. Em volta, os graduados

Hotel Pinheiro



Aspecto de um dos mais lindos salões do "Hotel Pinheiro", ultimamente reformado. No **cliché** veem-se, sentados, o sr. Pedro Pinheiro, um dos gerentes e co-proprietarios desse grande estabelecimento de Campinas e o nosso director, Dr. Alfredo Horcades. De pé, os dois sobrinhos do referido gerente e os attenciosos garçons Manoel Martins e Manoel Coelho. Este hotel, que tem varios pavilhões, possúe cincoenta quartos, todos arejados, com agua encannada e bastante confortaveis.

QUEM, em Campinas, na tradiccional cidade de que se orgulha São Paulo, desconhece o HOTEL PINHEIRO? Ninguem. Elle é preferido pelo conforto que offerece aos seus hospedes e pelo asseio, cousa rara na maioria dos estabelecimentos congeneres.

A população campineira baptisou-o, e com razão, de "high-life dos viajantes". Situado na rua Dr. Costa Aguiar ns. 280, 292 e 302 o HOTEL PINHEIRO é desses estabelecimentos que se impõem. Se ha alguma cousa de que se possa orgulhar a prospera cidade de Campinas, em São Paulo, é indiscutivelmente, do HOTEL PINHEIRO ali installado ha varios annos. Além da cosinha de 1.ª ordem, conta com esplendidas installações sanitarias, agua corrente em todos os appartamentos e, como merece, é procurado por todos os que ali arribam, offerecendo, como já nos referimos acima, completo conforto, ao par da modicidade nos preços. O estabelecimento da Exma. viuva D. Joaquina Pinheiro e de seus filhos Pedro e Hilario Pinheiro é, portanto, de valor inestimavel para a bella e rica cidade e concorre para o seu desenvolvimento e progresso.

O HOTEL PINHEIRO é o melhor de Campinas.